ANO 33.º SEGUNDA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1953 N.º 10.988

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A cerimónia simbólica

da entrega de 400 viaturas

fornecidas ao nosso País pelo Canadá

Na estação marítima da Rocha do Conde de Óbidos realizou-se hoje a cerimónia simbólica da entrega de 400 viaturas, chegadas a Lisboa no navio italiano «Capo Miseno» e fornecidas pelo Governo canadiano ao abrigo do Programa de Assistência Mutua.

Estiveram presentes o ministro e o subsecretário de Estado do Exército e encarregado de Negócios do Canadá; vice-almirante Ortins de Bettencourt, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas; general Botelho Moniz, secretário-adjunto da Defesa Nacional; general Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército; general Lopes da Silva, administrador-geral do Exército; brigadeiro Arménio Gonçalves, director do Depósito Geral do Material Automóvel; dr. Camara Pestana, director-geral das Alfandegas; general Camm, chefe da missão americana em Portugal; comandante João Nunes Vicente, capitão, interino, do porto de Lisboa; e capitão Jaime da Fonseca, comandante da Policia do Porto de Lisboa.

Depois de terem sido descarregadas três das quatrocentas viaturas chegadas no «Capo Miseno», o sr. coronel Cosgrave, encarregado de negócios do Canadá, usou da palavra, dizendo que, em nome do Governo canadiano e, em especial, no do seu ministro da Defesa, exprimia o grande apreço em que tinha a presença do ministro do Exército de Portugal naquela cerimónia. E acrescentou:

—Como é já do conhecimento de S. Ex.ª, o Canadá tem especial orgulho nas intimas e boas relações com Portugal. Os nossos países viveram sempre em paz um com outro e, hoje continua, através da sua associação dentro da N. A. T. O., esta longa tradição, num esforço conjunto para conservar a paz do Mundo e para proteger os valores espirituais da nossa comum civilização. É com este pensamento que o Governo canadiano vai entregar hoje a Portugal outro carregamento de material de guerra.

Informou que, desde o inicio do Programa de Auxilio Mutuo do Canadá, agora no seu 4.º ano de existência, mais de 1 bilião de dólares foram votados pelo Governo canadiano para auxilio militar aos seus aliados europeus da N. A. T. O. e prosseguiu:

—O programa canadiano comporta principalmente o fornecimento de equipamento militar. Armamento, munições e equipamento mecanico de um valor superior a 21 milhões de dólares foram destinados a Portugal. Além disso, de acordo com o programa canadiano, tripulações de aviões de vários países da N. A. T. O. são treinadas no Canadá e alguns aviadores portugueses estão actualmente a estudar em escolas canadianas de aviação.

Esclareceu que, para assegurar uma mais eficaz distribuição do equipamento e das facilidades concedidas pelo Canadá, todos os pedidos para a cedência do material e facilidades de treino oferecidos são dirigidos aos organismos apropriados do Tratado do Atlantico Norte, dizendo que, até agora, todas as recomendações da N. A. T. O. sobre a distribuição da assis-

(Continua na página central)

O ministro do Exército trocando impressões com o ministro do Canadá durante a cerimónia de hoje

A agitação

nos países satélites

comentada

em várias capitais

Comentários britanicos

LONDRES, 6 — As novas medidas de desanuviamento anunciadas na Hungria, por importantes que sejam, são apenas provisórias e concordam com a politica de recuo táctico aplicada actualmente por Moscovo nos países satélites. E' o que opina esta manhã parte da Imprensa londrina.

Mas isto — acrescenta-se — não deve impedir o Ocidente de procurar com a U. R. S. S. os caminhos do entendimento e da paz propostos por sir Winston Churchill.

Para o «Times», as novas medidas agrícolas, se forem fielmente executadas, devem atingir os próprios principios do colectivismo. Do ponto de vista politico, são mais importantes que os recentes decretos publicados em Moscovo e na Alemanha oriental. «Que os chefes comunistas voltem atrás com a sua palavra—escreve—não é novidade. Com efeito, desde Lenine, os comunistas puderam mudar bruscamente de caminho por motivos tácticos sem, por isso, perder de vista os seus objectivos distantes». «Todas estas concessões—prossegue o «Times»—trazem a necessidade absoluta dos dirigentes comunistas hungaros agradarem aos camponeses. Consagram igualmente o malogro

(Continua na 15.ª página)

Syngman Rhee sabotou

a colaboração internacional

e pôs o Governo americano

numa posição muito delicada

Fazendo tudo o que está ao seu alcance para sabotar o armistício da Coreia, o presidente Syngman Rhee pratica um acto de péssima politica. Confirma a opinião daqueles que, reconhecendo o seu patriotismo exaltado e a sua sinceridade incontestável, lhe negam as qualidades de homem de Estado indispensáveis para dirigir, nesta fase crítica da sua existência, a politica da Coreia, na via da colaboração internacional.

Dessa colaboração foi ele o primeiro beneficiário. O presidente Rhee declarou, há tempo, que se há três anos os Norte-coreanos se não tivessem lançado á conquista da Coreia do Sul, seria ele quem desencadearia as hostilidades, invadindo a Coreia do Norte. Faltavam-lhe para isso os necessários meios militares e não a vontade. Se ele se encontra, neste momento, em condições de desafiar as Nações Unidas, é porque, durante esses três anos, estas assumiram o encargo de defender o território do seu país, de equipar o seu exército, de o adestrar e de o enquadrar, além do trabalho de o alimentar e vestir.

O presidente Rhee não pode ignorar estes factos. Procedendo como procedeu, deu razão ao primeiro-ministro britanico, Churchill, quando este classificou de perfidia o seu procedimento e o acusou de ter organizado uma verdadeira conspiração contra o plano de armistício.

(Continua na 4.ª página)

VIAGEM À «CORTINA DE FERRO»

Uma tradição de cultura

Donde vem o encanto de Viena que nos empolga no instante das primeiras imagens? Não seria muito fácil, no tom desenfastiado de quem simplesmente rascunha algumas ideias formadas no contacto com um mundo inteiramente novo, estabelecer uma verdadeira hierarquia de razões para fundamentar a resposta. Mas o sortilégio perturba-nos e existe como uma verdade penetrante, que nos chega pelo duplo acesso da razão e do sentimento.

Por certo, não é indiferente ao Latino ir surpreender lá longe, na borda do Danubio—ali onde alguém deixou dito que já é a Ásia—perspectivas de ruas e imagens de edifícios que nos dão toda a sugestão do Paris da melhor época. Nem nos será indiferente o imprevisto de encontrar, em plena terra germanica, a facilidade e a graça de um francês que se fala um pouco por toda a parte, de musicalidade diferente, a documentar uma tradição e um sentido de cultura que só agora, pelo império das circunstancias, parece ligeiramente desviado, para ceder

JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS

(Continua na 3.ª página)

Ao acaso, três dos centos de monumentos que se encontram pelas ruas e parques de Viena: Schubert, Goethe, Beethoven

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

ROTEIRO DE QUATRO PAÍSES — (1)

Os fundamentos da política

da Organização do Atlântico Norte

Ao iniciar esta serie de artigos sobre a viagem que fiz a convite da Organização do Tratado do Atlantico Norte, na companhia de jornalistas de diversos países, não devo deixar de fazer algumas afirmações, tendentes a definir os objectivos deste roteiro pela França, Bélgica, Holanda e Inglaterra.

A viagem, que teve o seu início em

EURICO DA COSTA

(Continua na 11.ª página)

PEQUENAS NOTICIAS

PELOS HOSPITAIS

ACIDENTE NO TRABALHO—Por ter tropeçado numa sachola, quando trabalhava na quinta onde habita, em Carnide, o carroceiro Afonso Manuel António, de 23 anos, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José com ferimentos graves num pé.

MORREU NO HOSPITAL—Em S. José, onde estava desde quarta-feira passada, faleceu Fernando Ferreira Neto, de Rio Maior, que dera entrada naquele hospital com uma bala na cabeça.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Foram eleitos os novos corpos-gerentes do Lisboa Clube Rio de Janeiro, ficando a presidir á assembleia geral o sr. Francisco Xavier, á direcção o sr. Alvaro Rodrigues Figuinho, ao conselho fiscal o sr. António Neves e como delegados á Federação das Sociedades de Educação e Recreio, os srs. Manuel da Silva Lopes e António Neves.

Agradecemos os votos de saudação ao «Diário de Lisboa», exarados na acta da primeira reunião da direcção.

EM TRÊS LINHAS

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 32°,6; minima, 17°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25°,4; minima, 13°,8.*

///

O coronel médico, dr. Elisio Dias da Fonseca, foi atingido pelo limite de idade. Tal foi a sua obra, que o ministro do Ultramar o louva, na folha oficial.

///

As bases de licitação nos concursos para o fornecimento e instalação da aparelhagem da cozinha e da lavandaria do Hospital Escolar do Porto, são, respectivamente, de 3.600 e 3.800 contos.

Um navegador solitário atravessou o Atlântico

OCEAN CITY (Maryland), 6 — Colin Fox, um inglês de 32 anos, chegou ontem aos Estados Unidos, depois de atravessar o Atlantico sózinho a bordo dum pequeno veleiro. O barco encalhou de manhã cedo na costa do Maryland.

O navegador solitário, que saiu de Inglaterra há dois anos, nada sabia de navegação. Fez escala em França, Espanha e Portugal. Alcançou depois Casablanca, onde trabalhou durante um ano para financiar a ultima parte da sua viagem—(F. P.).

A corrida aérea

«Borla de pó de arroz»

LONG BEACH (Califórnia), 6.—A primeira tripulação a terminar a corrida aérea «Borla de pó de arroz», prova exclusivamente feminina entre a costa do Atlantico e a do Pacífico compõe-se de duas «donas de casa» californianas, uma das quais é avó. Estas duas aviadoras, as sr.as Isabel MacCrae e Betty MacNeil, percorreram os 4.000 quilómetros que separam Lawrence (Massachussetts) de Long Beach (Califórnia) em 19 h. e 50 m. a bordo dum aparelho «Beechcraft» de 185 CV.. Outras duas tripulações terminaram o percurso e 43 ainda não chegaram.—(F. P.).

Um ingrediente especial e novo para suavizar a barba

Faz mais fàcilmente a barba e proteje a pele.

A ciência descobriu há pouco um novo ingrediente para barbear, que permite que a água humedeça melhor e amacie a barba, logo que o tenha espalhado sobre a pele: — é o Extracto de Lanolina.
Por ser eficaz, o extracto de lanolina faz com que a barba o absorva agora melhor e mais ràpidamente, facilitando assim o barbear. Além disto, actua como suavisante e reduz o ardor ao mínimo.
Não pretendemos exagerar as suas vantagens; porém, afirmamos que o Creme para barbear Williams de Luxo, pelas qualidades que lhe dá o Extracto de Lanolina, reduz ao mínimo a irritação que o barbear produz na pele.

Williams CREMA DE AFEITAR

Decida-se: Compre um tubo hoje mesmo!

Os óleos vegetais

a exportar da província da Guiné

O «Diário do Governo» publicou, pelo Ministério do Ultramar, um decreto em que, considerando a necessidade de serem reduzidos alguns encargos de caracter aduaneiro que incidem na exportação dos óleos vegetais exportados da provincia da Guiné para os diversos mercados externos, por forma a facilitar a sua colocação em tais mercados, se estabelece que pode o ministro do Ultramar autorizar, por despacho, a aplicação do bonus de 50 por cento sobre os direitos dos óleos vegetais a exportar da provincia da Guiné para os diversos mercados externos, enquanto se mantiverem as dificuldades de colocação daqueles géneros nos referidos mercados.

A disposição é aplicável na mencionada provincia aos despachos de óleos vegetais que se encontrem pendentes de liquidação e cuja exportação haja sido autorizada.

Novo plano de impostos

adoptado pelo Governo francês

PARIS, 6 — O povo francês pagará mais cara a gasolina, as bebidas alcoólicas e os passaportes, segundo um plano de impostos aprovado pelo Conselho de Ministros, ás primeiras horas de hoje. Este tem por finalidade tapar o «deficit» do Tesouro e satisfazer a exigência do Banco de França de que quaisquer novos empréstimos que fizer ao Governo terão de ser cobertos por novas receitas. O Conselho de Ministros decidiu pedir ao Parlamento que votasse 30 biliões de francos de novos impostos para os ultmos seis meses deste ano. O debate sobre esta lei começará amanhã.—(R.).

DENTOSAN

É mais económico porque dura mais!

1 CENTÍMETRO DESTE INIGUALÁVEL CREME DENTÍFRICO É SUFICIENTE

para fazer uma espuma abundante e para uma higiene perfeita da boca

AGORA TAMBEM À VENDA:

DENTOSAN *com clorofila activa* (embalagem verde), um creme dentífrico moderno, de forte acção desodorisante.

HÁLITO PURO — DENTES BRANCOS — BOCA FRESCA

AGUAS DE CARVALHELHOS

DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS

1953

COMUNICADO

Em curprimento da n/ circular de Janeiro, efectuou-se no dia 30 de Junho a distribuição dos prémios conforme o plano prometido, tendo sido contemplados os seguintes numeros:

«SENHAS ENCARNADAS» (N/ CLIENTES)

9.323 — 1.º Prémio (estadia de 10 dias em Carvalhelhos)
Apolinário Rodrigues — Cova do Vapor
10.000 — 2.º Prémio (estadia de 10 dias em Carvalhelhos)
Café Rialto — Rua Conde Redondo
7.458 — 3.º Prémio (estadia de 10 dias em Carvalhelhos)
Leitaria Moderna — R. Sampaio Bruno, 40-C
20 — 4.º Prémio (10 grades de Agua de Carvalhelhos)
Pastelaria Bijou Cristal — R. Morais Soares, 93-A
7.496 — 5.º Prémio (10 grades de Agua de Carvalhelhos)
Flor do Almirante — Av. Almirante Reis, 143-C
9.354 — 6.º Prémio (10 grades de Agua de Carvalhelhos)
Restaurante Negresco — R. Jardim do Regedor

«SENHAS AZUIS» (CONSUMIDORES)

(Estadias de 10 dias em Carvalhelhos)

3.918 — 1.º Prémio, 10.620 — 2.º Prémio, 6.815 — 3.º Prémio

Aos portadores destas senhas pedimos que comuniquem com os n/ Escritórios, Trav. Marquês de Sá da Bandeira, 12, Telefone 72372, a fim de que se possam marcar com antecedência as datas em que desejam usufruir os prémios.

A AGUA DE CARVALHELHOS é por numerosos e eminentes médicos especialmente indicada para as doenças de FIGADO, ESTOMAGO, INTESTINOS, RINS e PELE.

SIGA OS BONS CONSELHOS — BEBA CARVALHELHOS

Prisão de dois sovaqueiros

responsáveis por mil furtos no valor de milhares de contos

A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu, há dias, Joaquim José Valério, de 32 anos, de Moura, e a amante, Maria de Fátima Sena de Freitas, de 23 anos, de Évora, quando se dirigiam para uma casa de penhores da Rua dos Correeiros, a fim de empenhar duas camisolas de lã para senhora, que momentos antes haviam furtado de um estabelecimento, na Avenida de Berne.

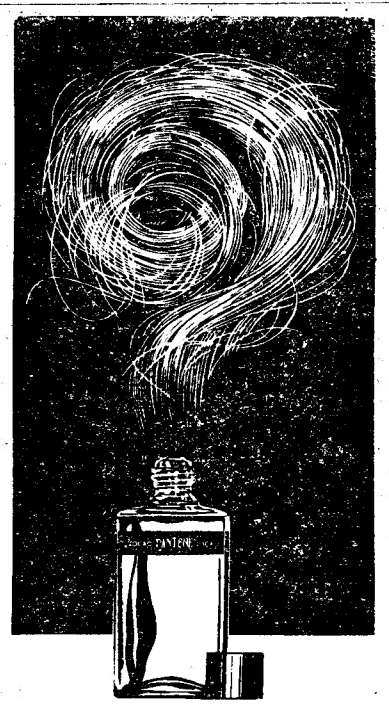
Há muito que estes dois sovaqueiros eram procurados, pois as queixas de comerciantes lesados se acumulavam dia-a-dia.

Por tal motivo, foi organizado um serviço de vigilancia em vários locais da cidade, até que foi possivel deitar a mão á parelha de tão habilidosos e activos larápios.

Os gatunos desta especialidade usam os mais variados processos para iludir e distrair os caixeiros que os atendem, de maneira que seja possivel subtrair qualquer coisa sem que sejam surpreendidos. Este casal, para não fugir á regra, levava um interessante cãozinho, que servia ás mil maravilhas para o fim em vista. Era o Valério, que trazia ao colo o cachorrinho e enquanto a sua companheira escolhia os artigos e surripiava o que lhe convinha, os caixeiros afagavam o simpático canito. Assim, conseguiam encher o saco dos mais variados artigos. Foram cerca de 1.000 furtos praticados por este «casal», á sombra do seu inofensivo e atraente «Bibi».

Dos objectos furtados constam ferros eléctricos, máquinas fotográficas, roupas, calçado, peças de vestuário, joias, géneros alimentícios, e muitas outras coisas cujo valor ultrapassa dezenas de milhares de escudos.

Os presos foram enviados á Policia Judiciária juntamente com algumas centenas de cautelas de penhores.



detém a queda dos cabelos
elimina a caspa
evita o embranquecimento precoce

PRIMEIRA LOÇÃO VITAMINADA

Pantène S. A., BALE

PANTÈNE

ACABARAM AS DORES NOS PÉS

Os pés rejuvenescem quando elimina os resíduos ácidos do suor, que tapam os poros e inflamam os músculos. O remédio é simples: - um punhado de RADOX na bacia de água quente com que banha os os seus pés. RADOX graças ao oxigénio nascente desentope os poros e elimina os restos do suor. Os pés fatigados, ardentes e doridos, sentirão conforto e frescura. Procure hoje mesmo em todas as farmácias, drogarias e perfumarias **RADOX**

Viagem à «Cortina de Ferro»

(Continuação da 1.ª página)

o passo ao uso da lingua inglesa, com as cores e os sons que ela tem, aliás, no outro lado do Atlantico. E menos ainda o viajante que chega saberia isentar-se da sensação de íntimo prazer, ao perceber-se entre um povo que faz das boas maneiras e da simpatia natural e humana do convívio o mais franco e imediato dom de si mesmo.

Tudo isto vem até nós no nosso primeiro relance de Viena. Mas Viena não é só isso. É, mais ainda, precisamente o que está para além de tudo isso, o que processou, século a século, esse conjunto de pormenores que se nos revelam num deslumbramento de ideias e de grandes recordações, o passado e o presente interpenetrando-se de uma harmonia que constantemente se actualiza de perspectivas novas abertas sobre o futuro.

*

Um simples prospecto de propaganda turística, que se encontra misturado com outros nos hoteis ou agências de viagens, oferece-nos entre dois cromos e alguns retalhos de paisagem o motivo de um rebate que nos faz perguntar a nós próprios: o quê, isto tudo? E na verdade assim é. Daquela galeria de máscaras célebres e de nomes tão famosos que só um deles, qualquer que fosse, justificaria aqui um ponto de admiração, todas as linhas vão ligar ao tesouro, ao património artístico da Áustria: Haydn, Mozart, Gluck, Beethoven, Schubert, Brahams, Bruckner, Hugo Wolf...

Qualquer itinerário o confirma, pois todos os cantos de Viena são povoados de belos monumentos, edifícios de majestoso porte, estátuas de poetas e escritores, artistas e musicos, sábios e pensadores—tantos que, parece, chega a perder-se-lhes a conta!

Uma corrida ao Augarten—ainda para ver uma industria, a das porcelanas—tinha-nos deixado a oportunidade de apreciar não só uma técnica, mas também uma arte, a dos pintores das finas peças ali fabricadas, o seu estilo delicado e minucioso, onde parece perdurarem ainda hoje sugestões de Watteau. E ali perto, ainda, no belo parque, os «Pequenos Cantores de Viena» tinham feito subir na atmosfera calma, entre o cenário do arvoredo majestoso, o cristal juvenil das suas vozes. Era preciso correr, na luta sufocante com o relógio, para não perder, á noite (usa-se aqui a palavra pela sugestão de «soirée», embora, marcados para as sete e meia, os espectáculos comecem ainda com Sol...) para não perder, uma ópera de Mozart—«O Casamento de Fígaro», do mesmo tema de que Rossini fez o seu «Barbeiro de Sevilha». Pelo vidro do carro, era possível ainda beber, sofregamente, os ultimos clarões desse ultimo dia de Viena, para a revisão do que já se houvesse inventariado na memória ou, ainda, para alguma revelação: a agulha ponteaguda de Santo Estêvão, os magnificos documentos de arquitectura do barroco que se surpreendem a cada esquina, a silhueta vigorosa dos cavalos de bronze na Praça dos Herois, as fontes rendilhadas, os monumentos que chegam a parecer escondidos em recantos, a arte cativante das montras do Graben ou da Karntnerstrasse, a graciosa suavidade das vienenses, as colunas evocativas, a solenidade clássica de algumas belas fachadas... Subito, somos nós que assinalamos: o monumento de Haydn, a esbater-se discretamente na mancha do caminho...

—O monumento de Haydn?... Creio que não...—diz-nos quem nos faz companhia naquele fim de tarde, pessoa, aliás, a quem eram verdadeiramente familiares todos os temas de cultura.

Fez-se meia volta para tirar as duvidas—se é que as havia dos dois lados... E a duvida desfez-se. Na verdade, os monumentos são tantos, tão seguidos, que os «Amigos de Lisboa», transportados para Viena, haviam de ver-se em apuros para os saber todos de cor...

*

Poderia escrever-se que a Áustria é o país da musica. Mas não vale a pena porque, certamente, já alguém o terá escrito. A verdade é que a tradição e o gosto assinalam-se na grande capital e nas cidades de província, no estilo solene e no jeito popular, na própria harmonia das coisas, na natureza e na cor da atmosfera, na compostura do publico, que entra para ouvir a «Viuva Alegre» ou o «Cavaleiro da Rosa» com solenidade que se diria quase religiosa. De resto, ouvir a opereta famosa de Lehar em Viena, na origem, não será positivamente a mesma coisa que ouví-la como ela se vulgarizou, em dezenas de anos, pelos palcos que nos são mais familiares. A distancia medida em quilómetros não chegaria para assinalar a diferença, que é de estilo e de sumptuosidade, ou se quisermos, até, para resumir só numa palavra, de arte—intérpretes de elevada preparação lirica, uma apresentação de grande espectáculo, uma orquestra de proporções das que, em Lisboa, só podem ouvir-se em São Carlos. A qualidade dos artistas corresponde, evidentemente, a qualidade do publico, atento e interessado, que sabe ouvir e sabe medir a oportunidade e a conta do seu aplauso.

Poderá acudir-nos a ideia de que Viena, com o seu milhão e meio de habitantes, tem em si o fundo suficiente para assegurar a actividade de uma boa duzia de bons teatros e boas salas de concerto. Mas quem chega a cidades de província, como Graz ou Innsbruck, deparará com a surpresa de ter também para escolher o seu teatro, ópera ou concerto—sem falar, evidentemente, das salas de cinema, que essas invadiram o mundo de todos as latitudes e de todas as cotações de bolsa...

A presença de dois mil estrangeiros não deixaria, por certo, de ter a sua influência nas bilheteiras. Mas os teatros são tantos que não estão á espera, evidentemente, do acaso de um congresso. Quando a imperatriz Maria Teresa herdou de seu pai Carlos VI, juntamente com o trono, a necessidade de apertar despesas com que o erário real não podia, e decidiu, por isso, que tivesse os seus dias contados o famoso Teatro da Corte, deixando que nas mãos de qualquer entendido ele se transformasse em Teatro Nacional—abriu-se uma página nova na História das artes do país, ao mesmo tempo que se abriram as portas da cena a todas as camadas da sociedade. O povo acudiu, maravilhado e sequioso, a sorver o que era, até aí, apenas privilégio de princípes. Agora, o privilégio deixara de o ser ou, se o era, ainda, seria de todos. Por isso, sentindo-o como um valor da sua cidadania, defende-o e acarinha-o como coisa sua, como bem que não quer perder: é um sinal e um valor, simultaneamente uma causa e um efeito da sua própria cultura.

A Universidade, os museus... A Universidade é realmente um sentido vivo de cultura, a renovação e a ampliação constantes do conhecimento, o laboratório, a biblioteca, uma grande tradição de grandes mestres no pensamento e no saber. Os museus—eles são ricos, numerosos, variados—mas o museu é a própria rua, o perfil monumental, as alamedas onde, num biombo de verdura, se abrigam a pedra e o bronze que recordam as grandes figuras.

*

Chegamos ao fim deste apressado roteiro pela Áustria arquivando impressões que nem sempre terão sido as da melhor estima da maior parte dos sectores de quem lê. O turista, naturalmente, mais quer deambular por avenidas ou espreitar por galerias de arte do que palmilhar quilómetros de fábricas ou sofrer a asfixia dos altos fornos. Mas o que há de permanente na Áustria, a sua tradição, o seu nível de cultura—isso não se altera nem se perde. Agora, tratava-se de fazer o exame do presente, de medir o esforço de trabalho para a recuperação de um país que faz a sua cura dos sofrimentos angustiosos que lhe foram impostos, de apreciar a coragem de um povo que soube encontrar em si próprio as reservas de energia bastantes para olhar de frente o seu futuro.

E isso se tentou fazer, numa série de apontamentos que procuraram, na sua objectividade, reflectir a imagem verdadeira do que foi possível surpreender: trabalho, produção, valores—a vida, afinal. Está claro que a preocupação de tais temas nem sempre poderá revelar-se das mais atraentes para algum despreocupado amador de futilidades, dos que sempre esperam, porventura, que se lhes fale de passarinhos...

Pois aqui se fecha, precisamente, com uma história de passarinhos. Em Velden, sobre o Wörther, ainda não eram oito horas, tomava-se o pequeno almoço ao ar livre, á borda do lago de longos quilómetros, sombreado de verdes transparentes. A pardalada fazia o seu caprichoso e estridulo volteio, em círculos cada vez mais apertados, como em sucessivo reconhecimento do campo de manobras. Vem um e poisa ali a três metros, na mesa ao lado, ainda livre. Vem outro e poisa nas costas da cadeira vaga. Vem outro e aproxima-se mais um pouco. Depois, deixam-se de mais cerimónias e, um por um, é já em cima da mesa que descem, bicando em migalhas de pão, bicando depois na compota, indiferentes, á presença humana que não os molestava.

Que espécie de pardais são estes que nem têm medo dos homens? Os pardais são outros, por certo. Ou são outros os homens.—J. R. S.

O crime de um Português

a bordo dum navio italiano

NÁPOLES, 6 — A Policia Maritima do porto de Nápoles prendeu, a bordo do navio «Castel Felipe», um passageiro português, Silvio da Costa Alvarez que, segundo o relatório do comandante teria assassinado a mulher atirando-a ao mar durante a travessia.—(P. F.).

COMPLETAMENTE REMODELADO

FOI HOJE POSTO Á VENDA O N.º 6 DE

ROMANCE

MAGAZINE

CONTOS E NOVELAS POLICIAIS E SENTIMENTAIS DE LEITURA EMOCIONANTE—CINEMA — HUMORISMO — REPORTAGENS — BIOGRAFIAS— ETC.

Muitas horas de leitura palpitante apenas por Esc. 4$00

FOLHEIE ESTE NÚMERO E FICARÁ SENDO UM COMPRADOR

ÁFRICA

Pode descansar confiadamente quando viajar na Linha Aérea de Maior Experiência, porque vos nos mais modernos aviões da frota aérea da Pan American—os Clippers Super-6.

Viaje da maneira mais agradável utilizando os Clippers* Super-6

Voando para todo o Mundo, a Pan American sabe melhor que ninguém como o servir. O pessoal de bordo, com delicada compreensão e espírito de hospitalidade, servir-lhe-á «cocktails», vinhos deliciosos, refeições inigualáveis confeccionadas no Maxim's de Paris, procurando adivinhar os seus desejos.

A sua «sleeperette»*, cómoda poltrona duas vezes maior do que o usual, reclinar-se-á tanto quanto desejar até quase ficar horizontal, como uma autêntica cama, onde poderá descansar ou dormir.

Se quiser, mediante uma pequena sobretaxa poderá utilizar uma cama verdadeira com colchão de espuma de borracha.

Deixe que o seu Agente de Viagens trate de tudo. Os seus serviços são gratuitos. Ou, então, dirija-se à

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas — Praça dos Restauradores, 46 — Telefones: 21181 / 21182 / 27737 / 31928 / 31929. Directo: Serviço de Reservas 30455 e 34308 - Aeroporto 70031. Ext. 44, Serviço Permanente de Informações.

PAA

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA

* Marca Registada da Pan American World Airways, Inc.

Desperte a bilis do seu fígado

Sem calomelanos — e saltará da cama todas as manhãs pronto para o trabalho

O fígado deve fornecer todos os dias uma eficiente quantidade de bilis aos seus intestinos. Se a bilis não for eficiente naturalmente os alimentos não serão digeridos como devem ser.

Ficará oprimido pelos gases podendo tornar a sofrer de prisão de ventre, sentindo-se abatido e descontente.

Neste caso as Pilulas Carter estimulam o seu fígado, fazendo-o trabalhar regularmente, voltando-lhe o bem estar e a boa disposição.

Peça em qualquer farmácia as Pilulas Carter.

DISTRIBUIDORES

JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª Lda.

75, R. da Conceição, 1.º — LISBOA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A principal figura masculina da peça «A morte do caixeiro viajante», que vai entrar em ensaios no Monumental, foi distribuida ao actor Assis Pacheco.

—Encontra-se já em Luanda a companhia de revistas e operetas da Sociedade Teatral Limitada, cuja estreia no Teatro Restauração se fará amanhã ou depois, com a revista «Aguenta-te Zé!».

—Chega amanhã a Lisboa o nova «ballet» inglês «Fritzgerald», que substitui o «London Girls» na revista «Agora é que são elas», em ensaios no Teatro Avenida.

—Regressa amanhã a Lisboa, vinda da Guarda e Gouveia, a companhia Amélia Rey Colaço—Robles Monteiro.

—E' possivel que antes da sua digressão ao Algarve, dê espectáculos em teatros situados em localidades perto de Lisboa a companhia de comédias Vasco Santana.

—Consta que a participação da actriz brasileira Salomé na revista «Aqui é que está o gato», que em Setembro se estreia no Teatro Maria Vitória, está devidamente assegurada.

—Ainda não está escolhido em definitivo qual o teatro onde se fará o negócio teatral para reaparição da actriz Mirita Casimiro á frente duma companhia de comédias. Nos ultimos dias e apenas devido á escolha da peça de estreia, afrouxaram sensivelmente as negociações em curso para a formação do elenco.

—Desligou-se do «Ballet» Lusitano o bailarino Carlos Alberto, ficando a direcção artistica daquele agrupamento entregue a Mariano Franco.

—Começaram hoje as rodagens de «interiores» do novo filme de Perdigão Queiroga, «Planicie heroica», cujos principais intérpretes são os actores Emilio Correia e Augusto de Figueiredo.

Imagem do dia

No TIVOLI estreia-se esta noite a engraçadíssima e original comédia «NÃO ESTAMOS CASADOS»! Realizada por Edmund Goulding distingue-se da produção corrente pela graça dos seus episódios e pela interpretação de GINGER ROGERS e PAUL DOUGLAS. O ar do TIVOLI é totalmente condicionado.

«Matinées» clássicas no Tivoli

«D. Quixote», de Pabst, comentado por Eugénio Montes

Amanhã, ás 18 e 15, no Tivoli, exibe-se o célebre filme de Pabst, «D. Quixote», com Chaliapin, falando acerca do glorioso «Cavaleiro da Triste Figura» e do seu escudeiro «Sancho Pansa», o consagrado escritor D. Eugénio Montes.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Ela não gostava do patrão».
SÃO LUIS—«Tembo».
TIVOLI—«Não estamos casados».
SÃO JORGE—«A coroação de uma rainha»
MONUMENTAL—«O homem sem cérebro».
POLITEAMA—«A ultima ameaça».
EDEN—«Fronteiras humanas».
IMPERIO—«O grande cirurgião».
CONDES—«Rosa de Alfama».
ODEON e PALACIO—«Sob o sol da Andaluzia».
OLIMPIA—«Luz nas trevas».
CAPITOLIO—«Conquista da Califórnia».
TERRASSE—«Tótó a cores».
PROMOTORA—«Lobos do mar».
LIS—«Persianas corridas».

Syngman Rhee sabotou

a colaboração internacional

(Continuação da 1.ª página)

Mas os epitetos, em politica, não resolvem nada. Por isso o presidente Eisenhower prossegue, pacientemente, as suas diligências para consertar aquilo que o seu colega da Coreia do Sul escangalhou. A perfidia de Syngman Rhee pôs directamente em causa a política do presidente dos Estados Unidos. Fez assim o jogo de todos os adversários dessa política, que são numerosos e poderosos.

A campanha contra o presidente Eisenhower

Os comunistas acusaram, imediatamente, o general Eisenhower de estar entendido com Syngman Rhee, responsabilizando os Americanos pela fuga dos prisioneiros que deviam ser entregues á comissão neutral escolhida para dar execução ás cláusulas do armistício. No estado actual das relações entre a América e o resto do Mundo, haverá por toda a parte ouvidos que escutarão, com complacência, esta acusação. Se a Assembleia Geral da O. N. U. fosse convocada nesta altura —como é desejo do Governo da India —o campo ocidental apareceria nessa reunião profunda e perigosamente dividido.

No plano da politica interna americana, as consequências da acção de Syngman Rhee são paradoxais. Foi a Administração dos Estados Unidos (primeiro Truman e depois Eisenhower) que manteve a ficção de uma acção colectiva das Nações Unidas na Coreia. Ainda há pouco o presidente Eisenhower, respondendo a um discurso do senador Taft (sem o ter lido préviamente) declarou que se este «queria fazer jogo áparte, devia fazê-lo em todo o Mundo e não apenas na Asia».

A verdade é que o senador Taft se limitara a constatar uma situação de facto. Na sua opinião, que dificilmente será contestada, o que funciona na Coreia não é um sistema de segurança colectiva mas uma aliança militar mal doseada, em que um dos aliados suporta todo o peso da luta, seguido pelos outros que o acompanham, arrastando os pés. Nessas condições, preguntou o senador Taft, porque estamos a embaracar-nos com a actividade irreal das Nações Unidas?

O Governo dos Estados Unidos numa posição difícil

O presidente Eisenhower recusa-se a tirar as consequências práticas deste ponto de vista. Pensa que se começar a deslocar-se o mecanismo de cooperação internacional, nunca mais será possível pô-lo novamente a funcionar.

E é este o momento de dizer que, para destruir esse sistema, Syngman Rhee fez muito mais do que o senador Taft. Foi ele que obrigou o Governo americano a proceder isoladamente, quando se recusou a aceitar a convocação da Assembleia Geral da O. N. U., colocando-se numa posição muito dificil.

Para a Coreia, o acto do seu presidente pode acarretar gravissimas consequências. Comprometendo a Administração americana aos olhos da corrente isolacionista, Rhee torna impossivel a prestação de um auxilio económico, a longo prazo, de que o seu país absolutamente precisa para ser reconstruido. Opondo a América á O. N. O. impede que esse auxilio seja prestado em nome deste organismo, tornando impossivel a colaboração da Coreia com as Nações Unidas. Um patriota clarividente não procede assim e prefere receber o auxilio estrangeiro por via internacional, a recebê-lo de um unico país estrangeiro em cuja dependência fica.

Syngman Rhee sacrificou tudo isto porque esperava forçar a mão do Alto Comando americano e porque se fiava no apoio de alguns oficiais categorizados do Exército dos Estados Unidos, os quais não hesitaram em manifestar publicamente o seu apoio ao procedimento inqualificável do presidente da Coreia.

Esse procedimento baseava-se na tese de unificação do país pelas armas. tese que foi categóricamente rejeitada por Eisenhower desde a sua viagem á Coreia. Nada no procedimento posterior do presidente dos Estados Unidos leva a supor que ele modificou a sua opinião. Pelo contrário, a infinita paciência que continua a demonstrar. torna evidente que sacrificará tudo para a conclusão do armistício que há poucos dias ainda estava tão próxima. Que para o conseguir esteja decidido a ignorar a resistência de Syngman Rhee, é mais uma prova da sua clarividência e da sua tenacidde.

B. BÉGUIN

PREPARE-SE PARA VER ESTE EMOCIONANTE DRAMA DE AMOR!
UM GRANDE ÊXITO DE

BARBARA STANWYCK
WENDELL COREY
É UMA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
Duas confissões
PAUL KELLY · JOAN TETZEL
REALIZAÇÃO DE ROBERT SIODMAK
BREVE ESTREIA

Barreto & Gonçalves, Lda.
JOALHEIROS
Rua Eugénio dos Santos n.º 17
Participam aos seus amigos e clientes que, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, encerram o seu estabelecimento aos sábados, ás 13 horas.

SOLAR DAS CABANAS
Estrada do Desvio n.º 2
Telef. 79095 — Lumiar
Sem receio de afirmar-se, não há nos subúrbios da capital coisa mais atraente, frequentado pela melhor sociedade, como este restaurante, dispondo sempre de bons pratos regionais.
Optimo salão para Banquetes. Maravilhosas cabanas ao ar livre, e todas floridas.
Em breve, aberto toda a noite.
Gerencia de Augusto Guerreiro

4.ª feira, grandiosa estreia no IMPÉRIO
BOB, o incrivel

BOB HOPE, O REI DA GARGALHADA, no filme das mil GARGALHADAS!
E' UM FILME PARAMOUNT

Cassino Estoril TEL. 750
HOJE - Segunda-feira, 6
no «WONDER-BAR»
UM CLAMOROSO SUCESSO
UMA GRANDE REVELAÇÃO DA CANÇÃO FRANCESA
ANNY BERRYER
PREÇO — Consumo mínimo, 50$00 incluídas todas as taxas
ESPECTACULO PARA ADULTOS
Amanhã — No Grande Salão Restaurante
FESTA dedicada aos excursionistas do paquete «ORCADES»

SEXTA FEIRA
ESTREIA DA REVISTA
★ POPULAR
AGORA É QUE SÃO ELAS!
NO TEATRO AVENIDA

LISBOA NUNCA TEVE UM EXITO DE GARGALHADA ASSIM!

PARA MAIORES DE 13 ANOS

Todas as noites às 21 e 45

LUGARES BONS DESDE **5$00**

ELA NÃO GOSTAVA DO PATRÃO

com Laura Alves, Assis Pacheco, Santos Carvalho, Teresa Gomes, Aida Baptista, Rogério Paulo

ESGOTA AS LOTAÇÕES DO **MONUMENTAL**

Recordam-se de **«O professor diverte-se?»**

Pois de novo **Walter Chiari**

o famoso comico na surprendente comédia

APRESENTAR ARMAS!

Exclusivo FILMES ALCANTARA

A seguir no **ODEON-PALACIO**

RISO ANDA A' SOLTA...

HOJE NO **TIVOLI**

O FILME QUE REUNE UM ELENCO NOTAVEL E TEM UM ARGUMENTO ORIGINAL E HILARIANTE!

5 CASAIS DIFERENTES RECEBEM A MESMA ESTRANHA NOVIDADE... E ENTÃO REBENTA A BOMBA DAS GARGALHADAS!

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — Não estamos casados! — TIVOLI

SÃO LUIZ — Telef. 27172
As 15.15—18.15—21.30 hoje, em despedida: O tecnicolor de Walt Disney **As aventuras do sr. Sapo** e o surpreendente filme de aventuras **TEMBO** (Para maiores de 13 anos)

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30-18.15-21.30: O empolgante e dinâmico filme em tecnicolor **FRONTEIRAS HUMANAS** com Joseph Cotten e Shelley Winters (Para maiores de 13 anos)

SÃO JORGE — Plat. 54153—Bal. 54154
3.ª e última semana **A coroação de uma rainha** O único filme de fundo da coroação, em tecnicolor, comentado em português. A's 21.30 (maiores de 13 anos). «Matinées» (maiores de 6 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
Extraordinário êxito da alta comédia em cinefotocolor **SOB O SOL DE ANDALUZIA** com ANA MARISCAL e FERNANDO GRANADA (Para maiores de 18 anos)

PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30

CAPITOLIO — TEL. 27193
A's 21.30 em despedida **Salão e Terraço (ao ar livre)** A preços populares
(Nova Empresa) **CONQUISTA DA CALIFORNIA**
Tecnicolor c/ CORNEL WILDE e TERESA WRIGHT
Em reposição — Só no Salão: **RAIO DE LUZ**
Só no Terraço: *Alma em suplicio*
(Para todos com mais de 13 anos)

Pavilhão Português
HOJE, às 21.30 — Preços Populares
CINEMA AO AR LIVRE **Rommel, raposa do deserto** com James Mason **Quase um anjo** (col.) com Loretta Young (Maiores 13 anos)

TIVOLI — Telefone 50593 (Para maiores de 18 anos)
A's 15-18.15-21.30 A engraçadissima comédia **NÃO ESTAMOS CASADOS!** com Ginger Rogers e Fred Allen

POLITEAMA
A's 15.15—18.15 e 21.30 Um filme sensacional sobre os meios de corrupção e violência **A última ameaça** com HUMPHREY BOGART e ETHEL BARRYMORE (Para maiores de 18 anos)

CONDES
EXITO ABSOLUTO DE *Rosa de Alfama* O mais popular filme português, com Alberto Ribeiro, Mariana Villar, Alves da Cunha, Aura Abranches, Costinha, etc.
A's 15.15 - 18.15 - 21.30 Telef. 22523 (Para maiores de 18 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15-18.15-21.30: 2.ª SEMANA do filme em 3 D **O HOMEM SEM CÉREBRO** com Edmond O'Brien e Audrey Totter (Espectáculo para adultos)

IMPÉRIO
A's 15.15-21.30 **O GRANDE CIRURGIÃO** Um filme que é uma homenagem à nobre profissão médica, com PIERRE FRESNAY
Telefs.: Plateia 55134 — Balcões 55135
(Para adultos)

TERRASSE — TEL. 20917—A's 21.15
Tótó a cores **CABARET DE CUPIDO** (Para maiores de 18 anos)

LIS — Tel. 48560 — As 21.15
Persianas corridas MINHA NOIVA NÃO PODE ESPERAR (Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL — A's 21.30
Uma rapariga em cada porto com Groucho Marx (Para maiores de 18 anos)

MAXIME

A grande atracção acrobática **BONNY SISTERS**

ESTREIA da parelha de baile clássico **JOSETTE Y MORITZ**

MARILIS DE LAGUNAR — ROSSI VIVES

CARMEN VEGA — BEL MARY, PILARIN OTERO, LUCHY DEL PLATA

Musica de baile por: TROPICAL BOYS, com Ferrer Trindade, e o cantor Mário de Jesus e JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA, com Manuel Serrano

ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

EM BREVE ESTREIA: **LES NERIS** ORIGINAL ATRACÇÃO

CADA NOITE CADA SUCESSO — O ENTUSIASMO E' CADA VEZ MAIOR

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

E' O CARTAZ DAS MULTIDÕES

NENHUM ESPECTÁCULO E' TÃO RECHEADO DE ATRACTIVOS COMO O QUE TODAS AS NOITES SE APRESENTA EM PALHAVÃ—DE TODOS OS PONTOS DA CIDADE ACORREM MILHARES DE VISITANTES PARA SE DELICIAREM NESSE PEQUENO MUNDO DE CURIOSIDADES E ATRACÇÕES QUE UMA NOITE INTEIRA NÃO CHEGA PARA VER

O mais rico parque da cidade—O grande Luna Parque da capital

A FEIRA DE S. BENTO

OFERECE AMANHÃ outro valioso brinde aos srs. visitantes: a exibição GRATUITA (nas ruas da verbena) do célebre CONJUNTO MUSICAL DE ALZIRINHA CAMARGO —das 21 e 30 em diante!!! ✱ O arraial, com acesso pelas ruas de S. Bento, 209, e de S. Bernardo, 105, ABRE TODOS OS DIAS AS 19 HORAS ✱ Entrada geral: UM ESCUDO ✱ VISITE HOJE MESMO (e sempre) O RECINTO MAIS ALEGRE (mas menos ruidoso...) DE LISBOA—que se apresenta COMPLETAMENTE REMODELADO e tem os divertimentos mais modernos ✱ ● ✱ ● ✱ ●

DESPORTOS

NO CAMPO GRANDE

A festa
do Ginásio Club Português
decorreu animada

Ainda que os resultados materiais arrecadados, na festa ontem levada a efeito, com o benemérito objectivo de auxiliar as crianças pobres de Lisboa, possam vir a ser pouco avultados, não obstante o elevado numero de publico elegante, que ao hipódromo do Campo Grande, acorreu, o clube organizador—o Ginásio Clube Português—, sentir-se-á reconfortado, pois a forma como a sua excelente iniciativa foi apreciada está bem patente no facto de a ela terem desejado assistir sua excelência o presidente da Republica, os ministros da Presidência, dos Negócios Estrangeiros e das Comunicações e o embaixador dos E. U. A., além de outras personalidades de primeiro plano da vida publica do País.

E' ainda motivo de satisfação para os dirigentes da simpática colectividade, o franco agrado com que foi seguido o desbobinar do programa estabelecido, o que, além do mais, deu a certeza de que a obra do G. C. P. é admirada por todos que a vão conhecendo através destes festivais.

Relativamente aos numeros preenchidos pelos ginastas do clube, quer as exibições das classes de ginástica educativa de homens e de senhoras, esta campeã de 1953, dirigidas pelo professor Silva Ferreira, culminaram com prolongadas salvas de palmas; o mesmo acontecendo com as das equipas, tanto de homens, como de senhoras, apresentadas pelo professor J. Sammer, mórmente as de ginástica rítmica feminina e os executantes dos sempre apreciados saltos de mesa alemã.

Além dos ginastas do G. C. P., proporcionou optimos momentos, a escola de hipismo do clube, dirigida pelo professor António Lopes. As alunas Ana Clara Mendia de Castro, Ercília Gil e Solveig Wiborg, no jogo da rosa, tendo a branca flor corrido as botoeiras das três lapelas, fizeram-se aplaudir entusiásticamente, tal como os alunos que, montados em belos ginetes, percorreram em franca galopada 800 metros planos, vencidos pela égua «Garça», cavalgada por Pedro Emauz Silva.

Quis a Escola Militar de Equitação, de Mafra, dar a sua valiosa colaboração ao festival, com uma equipa de dez oficiais, comandada pelo sr. major Fernando Pais. Ao som de peças musicais executadas pela banda da G. N. R., sob a regência do maestro, cap. Alves Ribeiro, os cavaleiros da Escola Militar fizeram as suas montadas desenhar variadas e perfeitas figuras equestres, o que mereceu aplausos entusiásticos.

A P. S. P. apresentou, por seu turno, um grupo de hábeis motociclistas, que, em face de curiosas evoluções demonstrativas do elevado grau de adestramento dos seus executantes, teve jus a bastos aplausos de todo o publico.

Resta referir a empolgante corrida de trote atrelado, ganha por Henrique Margaride, que sàbiamente soube conduzir a sua égua normanda (Conde Riba d'Ave), «Errato».

No final, os vencedores das corridas receberam das mãos da esposa do chefe do Estado, os trofeus conquistados, acto a que a assistência prodigalizou aplausos.

Um vistoso aspecto da exibição da classe de ginástica ritmica do G. C. P.

As raparigas portuguesas são desembaraçadas na ginástica, como se revela nesta fase da festa da criança

TAUROMAQUIA
O festival de Vila Franca

A Escola «Arena» apresentou os seus discipulos ontem, em Vila Franca, acusando alguns animador resultado, especialmente António Trincheira, Eduardo Sabiano, Amadeu Anjos, José Barreiros, etc. Deram voltas á arena com seus mestres, Augusto Gomes e Sebastião Saraiva, e o novilheiro António José de Oliveira, que se apresentou a cavalo.

Em Algés

Em Algés realizou-se ontem um festival tauromáquico em homenagem ao Clube Oriental de Lisboa, promovido á 1.ª divisão, e de 1.ª foram alguns elementos, lutando, porém, com o elemento calor que mais convidava a ir á visinha praia, e ás várias da linha.

Mereceram especiais aplausos os jovens toureiros espanhois «Navarritos» e o português António Augusto, acrobata famoso em Espanha pela destreza e valentia com que salta e bandarilha touros.

O LUSITANO DE EVORA
já não vai a França

EVORA, 6. (Pelo telefone)—Não tendo sido possivel aos dirigentes eborenses a remoção de dificuldades oficiais sobre a deslocação que o Lusitano projectára á França, onde iria disputar uma série de encontros, ficou sem efeito a ida dos alentejanos áquele país, que assim tiveram de renunciar o convite recebido, bem significativo, sem duvida, da projecção valorosa alcançada pela respectiva equipa, em todos os meios desportivos.

PORTUGAL - BRASIL
de hoquei em patins

A passagem por Portugal da equipa nacional do Brasil que disputou os campeonatos do Mundo e da Europa, permite que se realize um encontro com a equipa portuguesa que se deslocou á Suíça.

O desafio que está a despertar o maior interesse, efectua-se na próxima quarta-feira no Pavilhão dos Desportos e os bilhetes a preços populares estão marcados entre 5 e 20$00.

O grupo português será formado por Passos Viana, Raio, Edgar, Jesus Correia, Correia dos Santos e José Dias.

O QUE VAI lá por fora

Como se sabe, a Federação Espanhola de Futebol tornou recentemente conhecido o seu desejo de promover um encontro entre as selecções da Europa e da América do Sul, o qual deveria realizar-se em Madrid no próximo ano, um mês antes do campeonato do Mundo, que vai celebrar-se na Suiça.

Os Franceses não se mostram muito de acordo com o desejo dos nossos vizinhos e justificam a seu modo de pensar com a alegação de que o encontro prejudicaria o campeonato mundial, para o qual um dos principais atractivos é precisamente a rivalidade Europa-América do Sul.

■

O futebol na Alemanha está a despertar grande interesse. Prova-o a circunstancia da final do campeonato profissional em que o Kaiserslantern venceu o Stuttgart (4-1) ter sido presenciada por 95.000 pessoas.

E a final do campeonato de amadores teve a assistência de 35.00 pessoas—tantas assistiram á vitória do Bargisek-Gladbach sobre o Homberg (3-2).

■

O nadador peruano Merino acaba de bater o «record» da América do Sul dos 100 metros livres, cobrindo a distancia em 58,2 segundos. O anterior máximo pertencia desde 1948 ao brasileiro Boghossian com 58,4 segundos.

■

Num torneio de atletismo realizado em Atenas, com a participação das equipas jugoslava, grega e turca, as representações destes países classificaram-se pela ordem acima, respectivamente, 184, 150 e 121 pontos.

■

A representação da Bélgica nos próximos campeonatos mundiais de sabre, foi confiada aos seguintes atiradores: Balister, Bayot, Henriet, Heyvaest, Lannoy, Dumanst e Van der Amvera.

■

Os voleibolistas americanos vêm em digressão á Europa de 17 de Agosto a 16 de Setembro, exibindo-se em 3 e 4 de Setembro na Tunisia, em 5, em Marselha, em 6, em Cannes, em 7, em Montpellier, em 9, em Toulouse, em 10, em Bordeus, e, em 12, em Paris.

■

Correu o boato de que o consagrado tenista Jaroslav Drobny pretendia naturalizar-se inglês. O famoso campeão apressou-se, no entanto, a esclarecer que pretende, apenas, residir oficialmente em Londres, onde habita sua mulher. Pode ser um começo...

■

Em raguebi o «quinze» da Austrália perdeu o seu primeiro encontro na Africa do Sul, ao defrontar a equipa de Natal. O resultado não foi desairoso—apenas 15-14. Foi o jogador de «cricket» sul-africano, Roy Mac Lean que decidiu a vitória da sua equipa com um «drop-goal» no 78.º minuto.

A MAIOR PROVA DO MUNDO

A equipa de França
e o suíço SCHAER
à frente da Volta à França em bicicleta

Nunca a famosa Volta á França em bicicleta começou em ambiente de tão grande expectativa como a deste ano—a Volta do Jubileu. Não é, esclareça-se, á 50.ª Volta. E', sim, a Volta que se disputa no 50.º ano após a sua criação por Henri Desgrange.

Há meses que a «máquina» estava montada, porque na França, mal uma Volta termina, logo principia a tratar-se da seguinte... Mas, nos ultimos dias, os organizadores viram-se em sérios apuros para conhecer os nomes dos concorrentes!

Uma série de «casos» estabeleceu, mesmo, certa confusão.

Na Suíça a rivalidade Kubler-Koblet eclodiu de maneira violenta, levando os dirigentes a sacrificarem o primeiro, com grande escandalo dos seus admiradores. Na Bélgica viu-se com espanto a eliminação de Ockers. Na Espanha, a Federação teve de afastar Bernardo Ruiz por indisciplina. Na própria França as duvidas de Bobet mantiveram-se até á antevéspera da partida e o incidente Robic-Geminiani provocou celeuma. Finalmente, na Itália, Fausto Coppi recusou-se a partir com Bartali e a opinião publica, dividida, quase se uniu em volta do corredor da Toscana, quando este venceu de maneira brilhante a Volta da Toscana, onde Coppi desistiu...

Até que tudo ficou a postos.

Este ano a corrida começou em Estrasburgo, para grande alegria dos alsacianos. Diz-se que boda molhada é boda abençoada. Pois a Volta foi bem molhada á partida... Uma violenta tempestade encharcou os corredores até os ossos no momento em que se concentravam para a largada e a primeira etapa decorreu debaixo de chuva forte.

Estão disputadas três etapas.

Os corredores foram, de Estrasburgo a Metz, de Metz a Liege e de Liege a Lille.

Os Belgas, nesta incursão pelo seu território, não se distinguiram. Ao atravessar o Luxemburgo, o Luxemburguês Kemp deu um ar da sua graça. Mas, até agora, cobertos mais de 600 quilómetros, persistem todas as duvidas.

Uma coisa, todavia, é certa: a Volta começou sob o signo da velocidade.

Travou-se boa luta na primeira ligação, vencida por Schaer, suíço, portanto o primeiro a envergar a simbólica camisola amarela. O Holandês Wagtmans deu-lhe firme réplica, só se deixando bater ao «sprint». No dia imediato, por coincidência, foram os mesmos o primeiro e o segundo. Mas, já com uma ligeira incursão pela montanha—através de uma subida de 3.ª categoria a contar para o Prémio da Montanha—, os «ases» apareceram, dando perfeitamente a noção de que, apesar de todos os ésforços dos organizadores, será a montanha que resolverá as referidas duvidas.

Bartali fez uma grande corrida nessa etapa. E Magni, Koblet e Robic, este excelente trepador, colocaram-se logo a seguir aos primeiros, sem ter forçado na embalagem para a meta.

Na terceira tirada registou-se a vitória do francês Bober (não é Bobet). Schaer, porém, conservou a camisola amarela. E, para já, a opinião generalizada é a de que se torna necessário esperar pelos Pirenéus para se definirem posições. O Aubisque será o primeiro «juiz de paz» a vencer, na 10.ª etapa. Até lá os rolado-

(Continua na página seguinte)

ENTRE DOIS AMIGOS

—Sabes dizer-me aonde posso comprar umas bilhas baratas?

—Sei e todo o mundo sabe que é só na Travessa de Deus, 69, á esq. da Rua da Rosa. Telefone 24294.

DESPORTOS

ATLETISMO

O Sporting

venceu os «Nacionais de Principiantes»

mas o Belenenses obteve o mesmo número de títulos

A temporada que se iniciou sob óptimos auspícios para os atletas mantém-se, apesar de vários contratempos, verdadeiramente atractiva e emocionante. Isto é, os corredores de velocidade e de fundo e os especialistas de lançamentos e concursos mostram-se bastante activos na luta pela conquista de novos «records». E tão activos se mostram que entre a queda dos «records» medeia apenas uma semana!

E' o caso dos 3 000 metros, que no Regional tivera nova marca para no Nacional ser derrubada.

A queda do «máximo» deu-se na primeira ronda destes Nacionais de Principiantes. Era seu possuidor um sportinguista, João Trindade, com o tempo de 9 m. 17,4 s.. Passa a ser agora propriedade do belenense Luís Reis, com o tempo de 9 m. 11,6 s..

Continua-se, assim. na senda do progresso com a queda dos «records». Quem ousaria afirmar, há uns anos atrás, que as tabelas de «máximos» teriam de ser revistas tão amiude? E se relancearmos o olhar pela ultima tabela, elaborada, verificamos que o mais antig «máximo» ainda inscrito data de 1946 (peso, 14m,305, Nuno Baros, do Benfica)—o que é bem pouco, tendo em conta que durante ano e meio os atletas não tiveram provas oficiais.

O Sporting continua ainda a ser o clube que mais «records» tem inscrito na tabela—os 100, 300, 1.000 m., 110 m. bar., 4×300 m., triplo, disco, martelo e dardo. A seguir está o Belenenses com 3.000 m., 4×100 m., e 4×1.00 metros; depois o Colégio Militar com altura e vara e finalmente o Benfica apenas com o comprimento.

De todos estes «máximos» o mais extraordinário visto através da tabela finlandesa é os 110 m. barreiras—919 pontos. Depois pela ordem decrescente temos: *peso*—847 p.; *100 m.*—840 p.; *300 m.*—796 p.; *3.000* m.—777 p.; *altura*—733 p.; *1.000 m.*—718 p.; *Triplo*—706 p.; *vara*—688 p.; *martelo*—671 p.; *dardo*—593 p. e *disco*—508 pontos.

* * *

Os Nacionais de Principiantes terminaram pois em brilho, após luta emocionante entre as equipas do Sporting, digno vencedor e do Belenenses, segundo classificado a 32 pontos.

O Benfica e o Centro Universitário de Lisboa, tiveram fraca actuação, ganhando, entretanto, ambos, um título cada. Bem pouco para as possibilidades do Benfica. E prémio de consolação para o C. D. U. L..

A organização, se bem que não fosse considerada ideal, pois verificaram-se ainda falhas que transtornaram o decorrer normal do torneio, foi, contudo, muito mais activa, principalmente, na segunda ronda que levou apenas duas horas a desenrolar, tempo suficiente para não massacrar—é o termo—publico, atletas e o próprio juri.

Os factos demonstram-nos que tinhamos certa razão quando criticámos com severidade o capítulo organização dos Regionais. Agora, para o mesmo numero de provas e sensivel quantidade de participantes e juri, gastaram duas horas quando dos Regionais tivemos de *suportar* quatro.

O que ontem se fez demonstra plenamente que quando existe harmonia e divisão equitativa de trabalho, orientado superiormente pelo presidente do juri, as organizacões de atletismo podem e devem considerar-se dentro dum plano elevado, aptas, portanto, a enfrentar os mais dificeis problemas.

Convenhamos, para bem de todos e em especial para os visados, que assim se proceda de futuro.

A modalidade reclama dedicação e sabemos bem que entre aqueles que se devotam á causa elas não escasseiam. Não foi, portanto, dificil retomar o caminho encetado no começo da época.

Esperemos que nos Regionais de Juniores—um torneio de maiores responsabilidades—as falhas que ainda se registaram sejam eliminadas para bem da modalidade.

Para uns «Nacionais» de principiantes a organização satisfez. Com alguns retoques aqui e ali, por exemplo, informação mais cuidada que o publico tanto aprecia., avisando a altura em que se encontram as fasquias nos concursos, quantos atletas em competição, os apurados para os saltos finais, nos lancamentos do peso, disco, dard e martelo, «Máximos» das provas e atletas detentores, etc.. Enfim, estimular o «apetite» ao publico para que ele não se aborreca... pelo contrário é preciso incutir-lhe o gosto pela modalidade. Sem isto nada feito. É mais fácil caminhar em estrada livre do que por atalhos...

* * *

O Sporting acrescentou um campeonato mais á sua longa lista. Conseguiu destronar a equipa dos Belenenses, aquela que maior réplica deu, se bem que por margem que não se pode considerar esmagadora.

De resto, os belenenses igualaram-se aos campeões em numero de títulos enquistados—7.

Isto significa que o triunfo no campeonato foi devido á actuação dos segundos planos. O Sporting chamou a si 7 segundos e 8 terceiros lugares, enquanto o Belenenses não foi além de 5 segundos e 1 terceiro. O Benfica quedou-se com 3 segundos e 3 terceiros lugares e o C. D. U. L. com 1 segundo e quatro terceiros. Se juntarmos ainda a estes numeros outros que nos indicam que o Sporting nalgumas provas conseguiu classificar três ou quatro atletas nos seis primeiros postos, temos a razão directa da sua vitória.

Os «leões», desde que iniciaram o torneio, nunca deixaram o comando da pontuação. A' medida que as provas se sucediam acumulavam maior quantidade de pontos. A mais pequena diferença registou-se entre o fim da primeira ronda e o começo da segunda jornada (6 pontos).

As marcas que estiveram mais próximas dos «records» da categoria foram: *100 metros*—José Manarte (Bel.), com 11,2 s. («record» 11,1 s.); *300 metros*—Carlos Albuquerque (Bel.), com 37 s. («record» 36,8 s.); *110 m. barreiras* Madeira dos Anjos (Benf.), com 16 s. («record» 15,6 s.); *Estafeta 4×100 metros—Belenenses* com 45,9 s. («record» 45,5 s.); e *peso* Angelo Dias (Sp.), com 14m,11 («record» 14m,30).

* * *

São novos campeões nacionais os seguintes atletas:

100 m.—José Manarte (Bel.)
300 m.—Carlos Albuquerque (Bel.)
1.000 m.—José Miranda (Sp.)
3.000 m.—Luís Reis (Bel.)
Comp.—José Marques (Sp.)
Peso—Angelo Dias (Sp.)
Comp.—José Marques (Sp.)
Martelo—Ernesto Cardoso (Sp.)
Triplo—João de Oliveira (Sp.)
Dardo—José Aguiar (Sp.)
Vara—Raul Verde (Un.)
Disco—Gentil Almeida (Sp.)
110 m. bar.—Madeira Anjos (Benf.)
Estafeta 4×100 m.—Belenenses
Estafeta 4×300 m.—Belenenses
Estafeta 4×1.000 m.—Belenenses

* * *

O Sporting dominou nos concursos e nos lançamentos, pois das 8 provas ganhou 6; o Belenenses foi superior nas competições de velocidade (100 e 300 m.) e igualou-se ao Sporting em meio fundo (1.000 m. para os «leões» e 3.000 m. para os «azuis»). Como nota curiosa e que demonstra a excelente homogeneidade da equipa «azul», diremos que todas as estafetas foram ganhas por equipas dos belenenses. Sintoma de bom trabalho em profundidade.

As provas mais renhidas foram os 300, 1.000 e 110 m. barreiras. Nos concursos o embate entre o sportinguista João de Oliveira e o benfiquista Miguel Graça, terminou com a vitória—como podia ter sido com a derrota—do primeiro, por 1 cm. de vantagem. No dardo, Almerio Cardoso e José de Aguiar, derimiram uma luta movimentada. Ganhou o sportinguista José de Aguiar pela diferença de 48 cm.. Na vara, tanto Justiano Alves (Bel.) como Raul Verde (U.) ficaram nos 3m,. O ultimo venceu por ter menos derrubes. No disco, o embate esteve circunscrito a dois «leões»—Gentil de Almeida e Ernesto Cardoso. Ganhou o primeiro por 17 cm..

* * *

São duplos campeões, isto é do Sul e nacionais os seguintes atletas:

100 m.—José Manarte (Bel.)
300 m.—Carlos Albuquerque (Sp.)
Martelo—Ernesto Cardoso (Sp.)
Estafeta 4×100—Belenenses
Estafeta 4×300—Belenenses

Não puderam repetir a proeza em competição os seguintes atletas: João Trindade, do Sporting, nos 1.000 e 3.000 metros; Nuno Pombeiro, do Sporting, nos 110 m. barreiras; Manuel Meneses, do Benfica no comprimento; Justiano Alves, do Belenenses, na Vara; Ernesto Cardoso, do Sporting, no disco; Almerio Cardoso, do Belenenses, no dardo e a equipa do Sporting na estafeta 4×1.000 metros.

JOSÉ BATALHA

O «universitário» Raul Verde transpõe 3 metros no salta á vara, marca com que conquistou o título de campeão nacional na categoria de principiantes

O belenense Carlos Albuquerque, perfeitamente á-vontade ganha a prova de 300 metros acumulando, assim, ao título de campeão regional o de nacional na distancia. Januário Costa, do Belenenses e Octávio de Almeida, do Sporting lutam ombro a ombro até ao fio para o belenense ganhar por um peito

Volta à França em bicicleta

(Continuação da pág. anterior)

res podem procurar consolidar as suas posições e os «sprinters» conseguirão brilhar, ganhando tiradas. Isso, porém, de nada servirá... A montanha é que ditará a sua lei.

Os técnicos inclinam-se para um duelo Koblet-Bartali-Magni-Bobet. Alguns admitem possibilidades de Geminiani e Robic. Muitos pensam que um jóvem poderá ganhar. Mas, é fora de duvida, o «belo Ugo» reune a maioria dos votos favoráveis. Koblet, de resto, parece ter começado a Volta com uma vitória—a de afastar Fausto Coppi, sem duvida receoso do seu rival helvético...

De momento, pois, Schaer mantém-se na vanguarda. E' uma situação magnifica para ele, tanto mais que partiu da Suíça com a ordem de ganhar as etapas que pudesse, sem menosprezo de ter, a certa altura, de ajudar Koblet... Schaer está a cumprir bem as instruções...

Por equipas a França está á frente. A homogeneidade dos «tricolores» parece indiscutível e nesse sentido, aliás, orientou Marcel Bidot a formação da turma. Mas a Itália ainda não terá dito a ultima palavra. Não disse, com certeza. E forma-se a ideia de que, por equipas, a luta será franco-italiana, com desespero dos belgas...

Não há duvida de que a Volta á França é o acontecimento dominante do desporto mundial. E já que não haverá Volta a Portugal—entretenhamo-nos a seguir as peripécias da famosa competição de «L'Equipe»...

Os quadros dos professores

de três escolas industriais e comerciais

Um decreto-lei hoje publicado, pelo Ministério da Educação Nacional, dá nova constituição aos quadros dos professores efectivos e adjuntos das Escolas Industriais e Comerciais de Beja, Caldas da Rainha e Peniche.

Justificando esta modificação o preambulo daquele diploma recorda que «os planos de ensino das Escolas Industriais e Comerciais das Caldas da Rainha e de Beja e da Escola Industrial de Peniche foram recentemente alterados, nos termos previstos no Estatuto do Ensino Profisional» e que «as duas primeiras foram dotadas com os cursos de formação feminina e geral do comércio e a ultima com o curso complementar de aprendizagem para o comércio, pelo que se transformou em escola industrial e comercial».

Em virtude das diligências dos organismos locais que cooperam ou se dispõem a cooperar com o Estado nos encargos de manutenção dessas escolas ou dos cursos e do parecer favoravel, da Junta Nacional da Educação, resolveu-se proceder agora ao reajustamento dos quadros do pessoal docente, em conformidade com a nova situação.

RI E FAZ RIR

Leia todas as semanas o jornal humoristico «SEMPRE FIXE», o mais barato e popular do País.

DE LUTO

António Miguel Moura

Em S. Pedro do Estoril, Rua Sacadura Cabral, 20, faleceu hoje, o sr. António Miguel Moura, de 68 anos, natural de Arganil, industrial de padaria, casado com a sr.ª D. Laura Cruz Ferreira Moura, pai da sr.ª D. Julia da Cruz Ferreira Barata, sogro do sr. Eduardo Ventura da Cruz Barata, também industrial de padaria, irmão da sr.ª D. Maria da Assunção Carmo Moura, e cunhado do sr. Manuel Ventura, proprietário. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, saindo da referida morada para jazigo no cemitério de S. Domingos de Rana.

Luís Lapa Lopes

Na sua residência, Povoa da Galega, faleceu o sr. Luis Lapa Lopes, de 59 anos, proprietário, casado com D. Maria Duarte Lopes, pai das sr.as D. Maria Luiza Duarte Lopes Agapito e D. Maria dos Prazeres Duarte Lopes e dos srs. Américo Duarte Lopes e Armando Duarte Lopes, comerciantes; sogro do sr. Augusto Agapito, comerciante, e das sr.as D. Maria Georgina de Jesus Fiuza Lopes e D. Margarida Alves Lopes. O seu funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, pelas 17 horas, da residência acima referida para jazigo de familia no cemitério do Milharado.

Joaquim Rodrigues

Faleceu o sr. Joaquim Rodrigues, de 72 anos, natural de Montalegre. O funeral realiza-se amanhã, ás 9 horas, da Rua da Esperança do Cardal, 40, rés-do-chão, para o cemitério do Lumiar.

SUFRÁGIOS

Rainha D. Maria Pia

Por determinação dos srs. marqueses de Belas e Julio da Costa Pinto, foi hoje resada missa de sufrágio, no panteão de S. Vicente de Fora, ás 10 horas, por alma da rainha Dona Maria Pia Ao piedoso acto, celebrado pelo cónego Damasceno Fiadeiro, que foi professor do principe D Luis Filipe e de D. Manuel II, assistiram numerosas pessoas de várias categorias sociais incluindo muitas senhoras.

Vicente António Rodrigues e Silva

D. Maria Luisa da Costa Ribeiro Rodrigues, Vicente da Costa Ribeiro Rodrigues, D. Maria Luisa da Costa Ribeiro Rodrigues Próspero dos Santos, D. Idalina Mota Grilo Ribeiro Rodrigues, João Próspero dos Santos e mais familia, mandam rezar amanhã, pelas 10 horas, na igreja de Santo Condestável, missa do 30.º dia, pelo descanso do seu marido, pai, sogro e parente.

DÊ VIDA NOVA AO SEU RÁDIO!

QUALQUER MARCA OU MODÊLO

Poupará dinheiro utilizando os modernos laboratórios da nossa

ESTAÇÃO GERAL DE SERVIÇO
RADIÓFILA, L.DA
RUA NOVA DO ALMADA 80, 2.º D.
TEL. 2 3980/26923 - C/ ELEVADOR.

Sons que passam

No bem que fazemos e no mal que evitamos aos outros está a justa medida do nosso valor individual e social.

O talento e o génio aparecem nos homens, não para lhes aumentar a vaidade, mas sim para lhes diminuir a prudência.

Se para ganhar uma grande fortuna fosse necessária a falta de escrupulos, a moral estaria cativa, nas mãos dos milionários.

Uma simples virtude, pobre e humilde, como as florinhas do campo, está mais próxima de Deus do que o cofre dum avarento.

Para chegar ao Infinito, não imitemos as águias que dominam o espaço, mas sim o doce cantar das aves que pousam nas altas torres das catedrais.

Toda a ciência anda sujeita a erros, como, nas estradas mais percorridas, há buracos em que pudemos cair.

Os pais que amam verdadeiramente os seus filhos têm de os educar, de modo que eles não sintam uma responsabilidade, mas antes uma satisfação.

A mocidade raramente é estimada pelos deveres que impõe, porque se gasta quase toda nos prazeres que proporciona.

A fortuna, de vez em quando, entra, em certas algibeiras, tão suavemente como um perfume no cálice duma flor. O difícil, depois, é defendê-la das tentações do Diabo...

Por mais batalhas que se travem, nenhuma delas consegue ser a ultima.

Com o raio e o trovão, ao seu dispor, Jupiter nunca se considerou seguro, no seu trono olimpico.

Os maiores tiranos de que nos fala a História nunca confessam a si próprios o medo que lhes causa o homem justo e bom.

Nas horas amargas e nas situações mais difíceis de suportar, como nós percebemos que o amor é mais forte que a morte!

Para passar deste Mundo para o outro, não há nada melhor do que ter um sono de criança.

A calunia nasce no coração do caluniador, como o puz, no seio duma chaga.

Há corações onde a inveja não dorme sossegada, com receio de morrer queimada pelo rancor.

A esmola que se dá maquinalmente, sem uma bela intenção, produz o mesmo efeito que as pégadas que deixamos, no nosso caminho.

Os oradores, nos seus longos e imponentes discursos, atrevem-se, por vezes, a dizer em voz alta, o que não ousam pronunciar em voz baixa.

O género sublime é como algumas peças de vestuário pomposo que ficavam bem aos avós, mas muito mal aos netos.

Em alguns políticos, mais ambiciosos que sinceros, o culto dos grandes e nobres princípios anda subordinado aos apetites.

Em três minutos, cai em ruinas a cidade que durou três mil anos. Os tremores de terra são inimigos do tempo e da propriedade.

GLAUCIAS

Manhã na praça

Hoje era o dia da «marmota» e do «cachucho»...

Sim, é verdade, hoje o dia dos mercados foi dedicado á «marmota» e ao «cachucho dentão». Das 134 toneladas de peixe grosso que sairam de Santos, grande parte era dedicada á bolsa dos pobres. Mas mesmo assim, quem esta manhã percorresse, logo ás 9 horas, os mercados, de Lisboa colheria a impressão de que era pouca a abundancia de peixe. Pode, por isso, acrescentar-se que os preços eram também quase proibitivos: a sardinha modesta ninguém a tirava por menos de 8$50 e 9$00 o quilo—bem lavada, para pesar mais...

Ainda assim, olhando á quantidade, poderia perguntar-se: mas estava ao menos a «marmota» a preços acessiveis?

Não, senhoras donas de casa: a pescada estava pela hora da morte, no mercado da Ribeira...

A «marmota» vendia-se a 8$80, 10 e 11$00. E quanto ao resto, vimos os pargos, a 6$50; o cachucho a 4$00—preço abaixo da tabela; o dentão, a 2$50; polvos, 6$60; peixe-espada, 7$00 e 6$00; carapau grande 7$00; chicharro, 3$60 e 4$00; sarda, a 3$00; dourada, 4$50; cherne, 8$60; safio, 9$00; charroco, 10$80; robalo, 12$00; pregado, 13$60; carpas, 16$00; enguias, a 14$00 e 15$00; lulas a 13$00; salmonetes, a 12$00 e a 27$00; pescada crescida, branca, da barra, a 14$00, 14$40 e 17$00; camarão a 5$00 e a 50$00; lagosta a 40$00, a 38$00 e a 30$00.

Não bancas das carnes brancas—nas bancas da «criação»—quase abandonadas de compradores, um homem chama a atenção, gritando para quem passa:

—Aqui há bom material! Aqui há bom material!

O «material» eram metades de galinha a 17$00, quartos a 8$00 e miudos a 6$00; cabritos, inteiros, a 13$00 cada quilo, da perna a 15$00; e os ovos de 9$50 a 10$00.

Quanto ao preço da fruta, o mercado da Ribeira corresponde bem á fama de careiro de que desfruta. Seria fácil confrontar os preços da origem, com os preços das padiolas e dos mercados. Mas limitamo-nos a dar alguns numeros colhidos ao acaso: nésperas a 5$00 a duzia; melão a 7$00 o quilo; laranjas a 12$00 e a 20$00; ameixas, das piores, a 1$50, das vulgares, entre os 3$50 e os 5$00; maçãs, a 7$00; peras de 5$00 a 10$00; cerejas a 6$00; alperces a 5$00; bananas de 6$00 a 10$00; ananases a 40$00; figos a 2$00; pêssegos, de 5$00 a 10$00.

Finalmente, nas bancas das hortaliças, aliás pouco frequentadas, o feijão verde nega-se a descer do seu pedestal de 4$00 (do melhor, evidentemente) e as couves tronchas estavam marcadas a 2$00. Vimos pequeninas couves-flores a 8$00—só...—alfaces a 1$00. E vimos uma senhora dar 2$00 por um nabo e uma pequena mão-cheia—ou mão vazia, vamos, lá...—de nabicas para a sopa...

Todos os preços, evidentemente estão sujeitos ás correcções de oferta. A vendedeira marca o máximo, a compradora baixa o mínimo.

Mas isso não altera, nem a verdade nem a oportunidade dos preços aqui fixados.

DONA DE CASA

UMA COISA BELA

é uma lembrança eterna. As joias da GRANDE OURIVESARIA DA MODA têm um encanto inesquecivel.

RUA DA PRAIA. 257

SE V. EX.ª PRECISA DE TERMAS E SUA FAMÍLIA DE PRAIA, NÃO HESITE, HOSPEDE-SE NO HOTEL DAS

TERMAS DO VIMEIRO

Um cómodo transporte levará sua família, diária e gratuitamente, a uma das mais limpas e iodadas praias da nossa costa

INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES TELF. 43391/55477

A cerimónia da entrega de material de guerra do Canadá ao nosso País

(Continuação da 1.ª página)

tência militar do Canadá foram deferidas pelo Governo canadiano.

E, procedendo á entrega do material agora destinado ao nosso País, afirmou:

—É de esperar que este fornecimento, acabado de chegar e constituido por camiões militares, sirva para demonstrar em Portugal a colaboração intima do Canadá com este País, ambos membros da N. A. T. O. e reforçar as nossas relações excepcionalmente boas.

Falou, seguidamente, o ministro do Exército, que, dirigindo-se ao encarregado de Negócios do Canadá, disse:

—Não é V. Ex.ª que tem de agradecer a minha presença aqui, mas a minha presença que significa o agradecimento de todos nós pela forma como o Canadá tem contribuido para o nosso esforço de defesa. Vemos bem, pelos numeros citados, por V. Ex.ª o valor do auxilio prestado aos países aliados, através da N. A. T. O. e se muito nos congratulamos com a parte desse auxilio que por essa forma nos foi atribuido, muito nos sensibiliza ainda a amigável boa vontade posta pelo Governo do Canadá na sua entrega e da qual V. Ex.ª está a ser aqui tão digno interprete. Ainda há pouco, numa cerimónia semelhante, também tive o prazer de publicamente agradecer aos Estados Unidos da América do Norte a grandeza do seu auxilio quando festejamos a chegada do 50.º tanque e associei então á divisa das nossas forças blindadas a nobreza dos conceitos que trouxeram até nós esses poderosos engenhos. Com os mesmos sentimentos, venho hoje prestar homenagem á atitude do Canadá. Também agora impressionam sobretudo os principios morais que fizeram rolar os canhões e estas viaturas para os cais do Canadá e as embarcaram com destino a Portugal; o mesmo espirito que de novo está a pôr o claro ceu do Canadá á disposição das asas aliadas e onde os nossos aviadores estão a receber tão uteis ensinamentos.

«Animam este espirito os altos objectivos a que V. Ex.ª acaba de aludir nas suas palavras e nos unem dentro da N. A. T. O., e a eles quis juntar V. Ex.ª os sentimentos de amizade e de boa harmonia entre os nossos dois países a que tão gostosamente nos associamos e reiteramos fervorosamente da nossa parte. Gostam os soldados de receber armas enobrecidas pelos votos de entrega e pela grandeza dos propósitos e, assim, não poderia o Exército português aceitar e utilizar, sob melhor signo, o material entregue pelo Canadá. Por isso, ao terminar, senhor encarregado de Negócios, permito-me apresentar, mais directa e especialmente ao Governo do Canadá e a S. Ex.ª o ministro da Defesa Brooke Claxton, os agradecimentos do Exército português pelo material recebido e que ele terá sempre muito orgulho em o utilizar».

Aquelas entidades, terminada a cerimónia no cais, dirigiram-se ao navio, onde foi servido um vinho de honra.

Ainda alastra o incêndio

na floresta de Los Angeles

LOS ANGELES. 6—Apesar de todos os esforços feitos pelas autoridades e numerosos voluntários, continua a alastrar o incêndio da floresta nacional de Los Angeles. Em três dias. este incêndio devastou mais de 16.000 hectares —(F. P.).

O MUNDO NA MÃO

Graças a este MEDIATOR —o rádio portátil que não mede distâncias

Modelo 395 AB Preço 2.150$00

As resoluções d na reuniã de Cooperação Té

Sobre os trabalhos da Comissão de Cooperação Técnica em Africa ao Sul do Saará, que decorreram em Lisboa durante a semana finda e que terminaram no sábado, houve hoje no Ministério dos Negócios Estrangeiros uma conferência de Imprensa com o secretário-geral daquela comissão sr. Paul Henri. Os jornalistas reuniram-se em uma das salas daquele departamento do Estado, onde compareceu aquela personalidade, acompanhada pelos srs. dr. Franco Nogueira, chefe da Repartição Politica do Ministério, e Joaquim Paço d'Arcos, chefe dos Serviços de Imprensa.

Abriu os trabalhos o sr. dr. Franco Nogueira

O ministro do Interior prosseguiu hoje as suas visitas na Madeira

FUNCHAL, 6.—O ministro do Interior, sr. dr. Trigo de Negreiros, que ontem, depois da inauguração da central hidroeléctrica da Calheta e do aproveitamento hidroagrícola da Calheta a Ponta do Pargo, visitou o concelho da Ponta do Sol, onde foi recebido com uma sessão solene nos Paços do Concelho, tendo estado depois no Patronato das Conferências de S. Vicente de Paulo, seguiu depois para o concelho da Ribeira Brava, prosseguindo na sua visita destinada a estudar os problemas locais, especialmente no sector da assistência.

Tendo pernoitado, com a senhora de Trigo de Negreiros, na residência do governador do distrito, sr. comandante Camacho de Freitas na Ribeira Brava, o ministro, com a sua comitiva e autoridades, seguiu esta manhã para os concelhos de Porto Moniz e S. Vicente, visitando a central hidroeléctrica da Serra de Água, inaugurada há pouco tempo com a assistência do ministro das Obras Publicas, sr. engº José Frederico Ulrich.

O ministro do Interior regressa ao fim da tarde ao Funchal, depois de percorrer, também o concelho de Santana, passando pelo Faial e Porto da Cruz.—(A. N. I.).

Desastre de viação em que morreram 18 pessoas

LIMA, 6.—Um autocarro que ia de Trujillo para Lambayeque foi colhido por um comboio numa passagem de nível perto da primeira destas localidades. Morreram 18 passageiros e ficaram feridos 33. Entre eles figurava a equipa de futebol «Juan Aurich» de Elambatecano.—(France Presse).

ULTIMOS DIA

O FILME FRANCÊS DE ALTA QUE A CRITICA E O PÚ EXIGENTE TÊM DISTI

O GRANDE

Notável i Realizaçã

Distribuiç

Ao q óleo

Suaviza a

A' vend

ue se tomaram
da Comissão
nica em Africa

ra, que disse dos fins da reunião, após o que usou da palavra o sr. Paul Henri, que fez uma extensa e documentada exposição sobre os objectivos e organização da C. T. C. A. e sôbre os trabalhos que se realizaram agora na capital portuguesa. Começou por dizer que, na conferência de Lisboa, estiveram representadas a França, a Bélgica, Portugal, a Africa do Sul, a Inglaterra e a Rodésia do Sul, esclarecendo que a cooperação preconizada se estende a todos os dominios, ainda que para os problemas de natureza económica exista, como se sabe, um organismo especial. Depois de se referir á organica da C. C. T. A. e ás comissões que se ocupam dos vários problemas, o sr. Paul Henri disse que, no segundo semestre deste ano e, em 1954, haverá sete conferências inter-africanas, com a presença de técnicos dos territórios e dos assuntos a ventilar.

Resumindo os resultados da reunião de Lisboa, disse que essa conferência—«a mais positiva de quantas se realizaram até agora»—aprovou o texto do projecto de convenção que dará á C. C. T. A. bases oficiais e existência legal; articulou a acção da Comissão Africana e recomendou a criação de um fundo inter-africano de pesquisas cientificas, a administrar em conjunto, e para o qual concorrerão os territórios interessados.

Esse fundo, como o seu nome indica—disse—destina-se a financiar projectos e estudos de interesse comum nos territórios da Africa.

O sr. Paul Henri informou ainda que se assentou no principio de que as decisões a tomar só o podem ser por hunanimidade, o que não significa qualquer espécie de imposições aos Governos, pois estes têm sempre a liberdade de aceitar ou não as recomendações da comissão. Referiu-se o secretário-geral, com palavras de muito apreço, á colaboração que o sr. dr. Francisco Cambournac tem dado ao Conselho Cientifico Africano, após o que informou que, ainda este ano, haverá três conferências: uma em Setembro, em Lourenço Marques, sobre «Bem-estar rural»; outra em Tanganica, sobre assuntos penais, e uma terceira, no Congo Belga, sobre flora.

Finda a exposição, houve um periodo de perguntas, durante o qual vários jornalistas esclareceram, com o sr. Paul Henri, alguns dos pontos da sua exposição.

A sessão inaugural
da comissão executiva do Instituto Africano
foi presidida
pelo ministro do Ultramar

Na sede da Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar, começou hoje a reunião da comissão executiva do Instituto Internacional Africano, de Londres. Presidiu ao inicio da sessão o sr. ministro do Ultramar, que pronunciou algumas palavras, em francês. Disse ser-lhe muito grato saudar os membros da comissão, afirmando, principalmente, que Portugal se sente com responsabilidades em tudo quanto diz respeito a Africa, porque somos um país «quase» mais africano do que europeu, visto que as nossas principais provincias são em Africa.

Todos os presentes aplaudiram o sr. comandante Sarmento Rodrigues, a quem respondeu sir John Waddington, presidente do Instituto, que, em inglês, agradeceu a honra da presença do ministro português e as suas palavras, afirmando que era com o maior prazer que via o interesse que uma personalidade como ele demonstrava pela reunião.

Depois do sr. ministro do Ultramar sair, começou a discussão do relatório do professor inglês Forde, director-administrativo do Instituto, no qual se salienta, sobretudo, a necessidade dele ver aumentado o numero dos seus sócios e o dos assinantes da sua revista «Africa». E, na sessão da tarde, continuou a mesma discussão.

Portugal está representado pelo professor Mendes Correia, director da Escola Superior Colonial, que faz parte da comissão executiva, e que é coadjuvado pelos professores daquela escola, srs. Sá Nogueira e Silva Rego.

Hoje, ás 21 e 30, na sede da referida Junta, e na série «Conferências em memória de Lugard», o dr. Emery Ross pronunciará uma conferência, sobre o tema: «Lugard e o Africano de amanhã». Lugard, militar e colonial inglês, foi o fundador do Instituto.

Amanhã, haverá sessões ás 10 e ás 15 horas.

Depois, Aquilino...

Não me impressiona apenas a longevidade biológica dos Portugueses, desses nonagenários que sucumbem em pleno campo, enxada na mão e testa coberta de suor, ao Sol de todas as estações. Muito mais me impressiona a longevidade intelectual: a desses octogenários que empunham a pena até á hora da morte, fulminados em meio a tarefas gigantescas, como Queirós Veloso, que orgulhosamente declarava ter confiança de chegar ainda ao termo de um grosso volume de seiscentas páginas, ~~ti~~ além da metade!

Espanta-me o espólio literário de Rocha Martins, que mal parecia ter tempo para comer e dormir e não largava nunca os manuscritos dos arquivos, iluminando trevas e deslazendo intrigas remotas. E, como o ilustre historiador da Restauração, tantos outros, intransigentes com o ócio, inatacáveis pelo tédio, a cabeça cheia de planos e a escrivaninha repleta de originais e de provas tipográficas, o rosto cheio de rugas e de mocidade, o espírito jovem e extasiado diante das descobertas de cada dia.

Um amigo meu, tendo ido há dias visitar o almirante Gago Coutinho, encontrou-o debruçado sobre uma prancheta, com instrumentos delicados do desenho náutico, calculando roteiros dos Descobrimentos e discutindo duvidas que fariam desanimar um jovem tenente que se estivesse iniciando nessas navegações de Quatrocentos. No Brasil recebemos todos os meses novos versos de António Correia de Oliveira, gerados ainda pela mesma fibra invulnerável do mestre das «Tentações». E uma das minhas maiores alegrias em terra portuguesa foi ter encontrado mestre João Barreira em pleno trabalho, tecendo suas finíssimas alegorias simbolistas de inalterável juventude—ou bosquejando em traços definitivos a fisionomia de catedrais e pelourinhos, de colunas e de charolas.

Ocorre-me tudo isso ao receber o ultimo livro de Aquilino Ribeiro. Claro que, diante dos nomes que aí acima foram citados, mestre Aquilino pode ser considerado o que no Brasil chamamos «brôto». Ainda não chegou á casa dos setenta, mas positivamente não é possível, fora das indicações dos documentos oficiais de identidade, fixar-lhe idade precisa. Alegre e desempenado, infatigável no trabalho, não recuando diante de qualquer tarefa, seja algum empreendimento agrícola nas suas serras, seja uma biografia revolucionária de Camões ou de Santo António, é tão actual no nosso Ano de 1953 como o foi no ano de 1923, trascende das contingências da sucessão rápida dos anos e das gerações e se conserva sempre moderno, na sua subtil combinação das coisas da boémia parisiense e dos mistérios da vida megalitica, dos progressos atómicos e da sabedoria popular beirã das árvores e dos astros. Num dos seus livros recentes, dava-me ele a impressão de ser o menino que gritava que o rei estava nu. No que escreveu sobre caçadas e pescarias, traçou um tratado conciso de psicologia das galinholas do Norte com a mesma arte e a mesma perícia com que havia antes desenhado o perfil de Surflamme. E é com alto interesse que todos esperamos publique ele o mais depressa pessível o livro em que dará suas impressões do Brasil—impressões temperadas pela sua maneira rustica de lavrador serrano que fosse ao mesmo tempo um «scholar» impecável.

Há sempre no ar uma interrogação acerca do destino das literaturas. A mocidade que se rebela e ataca ídolos e tabus cria, no espírito conservador, duvidas e alguma angustia. Do Brasil, de vez em quando, escrevem-me sobre as correntes modernas das letras lusas, as novas formas e as novas ideias, os jovens escritores e suas tendências moderadas ou destruidoras. E a pergunta vem fatalmente: dessas tendências, que movimento nascerá? que virá depois?

A vitalidade de Aquilino Ribeiro, seu poder criador em constante renovação e sua personalidade robustíssima sugerem-me a resposta, a mesma que, na Itália, surgia quando alguém indagava do futuro do país depois da subversão total operada pelo regime de Mussolini. Depois, como sempre acontecera antes, depois—Giolitti.

A fórmula é a mesma e com ela esclareço as duvidas de quem me escreve:

—Depois, Aquilino...

DONATELLO GRIECO

O baritono Titta Ruffo
faleceu em Pisa

FLORENÇA, 6—Faleceu aqui, com 75 anos, o célebre barítono Titta Ruffo. Nascido em Pisa, Titta Ruffo começou a sua carreira aos 20 anos. Exibiu-se em todos os grandes palcos mundiais e só cessou a sua actividade há dez anos.—(F. P.).

Eurico da Costa

O nosso prezado camarada de redacção, Eurico da Costa, que regressou já da sua visita a França, Holanda, Belgica e Inglaterra, e que hoje começa a dar-nos as suas impressões de viagem, ao passar por Londres, foi convidado a transmitir aos ouvintes portugueses da B. B. C. algumas imagens colhidas durante esta digressão, feita a convite da N. A. T. O.

Eurico da Costa gravou, então, uma pequena palestra que vai ser transmitida, na próxima quinta-feira, dia 9, ás 20 e 30 (hora portuguesa) e que constituirá a opinião de um jovem sobre um velho país, conservador das maiores virtudes civicas.

Os gatunos assaltaram
a casa de Lawrence Olivier

AYISBURY (Inglaterra), 6 — Os ladrões assaltaram a residência de sir Lawrence Olivier e de lady Olivier (Vivien Leigh), os conhecidos artistas de cinema, roubando peles e joias no valor de 4.000 libras. Os ladrões assaltaram a casa de Lawrence Olivier, na aldeia de Long Crendon, durante a noite.

Lady Olivier tem passado a maior parte do seu tempo ali desde o seu colapso nervoso na Califónia, em Março passado.—(R.).

Life en Español

de 6 de Julho, actualmente á venda, é outro numero que se esgotará rápidamente.

Uma linda e sugestiva capa, muitas fotografias, das quais algumas inéditas, das festividades por ocasião da coroação de Isabel II de Inglaterra, a parte IV da série «O mundo em que vivemos», com 16 páginas em côres, um artigo do general James A. Van Fleet, intitulado «A verdade acerca de Coreia» fazem do presente numero um primor jornalistico que a todos interessa.

HÁ 30 ANOS

Na Universidade de Salamanca

Na Universidade de Salamanca, que comemora nestes dias de 1953 o seu VII centenário, celebrara-se em 1923 um Congresso de que ao «Diário de Lisboa» dava conta, no dia 6 de Julho, o dr. Vieira Guimarães: «De Portugal foi muita gente No campo da Ciência, Gomes Teixeira, Pedro José da Cunha, Eduardo Andreia, Gomes da Costa, António Cabreira, Virgílio Correia, Carlos Passos e outros que se houveram galhardamente, honrando o nome de Portugal. O nosso ministro da Instrução obteve um grande triunfo. O seu discurso foi belo, cheio de patriotismo e de magnificas e sadias afirmações de tradicionalismo. As festas terminaram com danças bailadas por «charros», e senti um entusiástico calor descobrindo nelas o nosso tão pitoresco e popular «fandango»—concluia o dr. Vieira Guimarães.

UM CONGRESSO DE POETAS
está reunido em Salamanca

SALAMANCA, 6—Inaugurou-se ontem, no ambito das cerimónias organizadas por ocasião do 7.º centenário da fundação da Universidade de Salamanca, o 2.º Congresso da Poesia, em que tomam parte uma centena de poetas de 16 nações, entre elas a França, Bélgica, Grã-Bretanha, Itália, Portugal, Suiça e vários países da América do Sul.

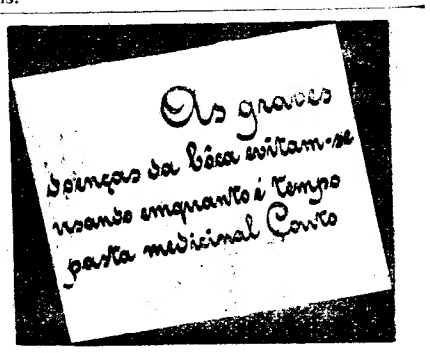
A cerimónia foi presidida por Joaquin Perez Villanueva, director-geral do Ensino, António Tovar, reitor da Universidade, e várias personalidades. O escritor espanhol José Martinez Ruiz foi proclamado por unanimidade presidente do Congresso.—(F. P.).

Foi concedido um empréstimo
pelo Fundo do Fomento
para os aeródromos do Ultramar

No gabinete do ministro do Ultramar, foi hoje assinado um contrato de empréstimo pelo Fundo de Fomento Nacional, no montante de 2.673 contos e 13.800 contos, respectivamente, para aquisição de material destinado aos aeródromos de Angola e Moçambique.

Outorgou, em nome destas duas provincias de Além-mar o sr. comandante Sarmento Rodrigues e o Fundo de Fomento Nacional esteve representado pelos srs. dr. António José Brandão e engenheiro Pereira Coutinho.

Serão assim apetrechados, convenientemente, os aeroportos do Ultramar em que já se realizaram importantes obras de pavimentação e que, em breve, poderão ser utilizados por todos os aviões das carreiras nacionais e internacionais.



S NO IMPÉRIO
ATEGORIA
LICO MAIS
GUIDO
CIRURGIÃO
terpretação de PIERRE FRESNAY
de IVES CIAMPI
ara maiores de 18 anos
o de Exclusivos Triunfo

imar-se com água a ferver,
u qualquer outro líquido, use
CETAVLEX
CREME
er e evita a infecção
IISNAGAS DE 50 GRS..... 12$50
em todas as farmácias e drogarias

Não espere que a sua camisa encolheça para ter a medida exacta do seu pescoço!
A CAMISARIA
Primaz
Vende todas as suas camisas com colarinhos que não encolhem.
114—ROSSIO—11 — LISBOA

"O PÔR DO SOL"
O JARDIM RESTAURANTE DA FEIRA POPULAR
(Instalado por detrás do Pavilhão da Alemanha, quási em frente do Pavilhão das Panelas)
Especialidade em pratos regionais à «Marinheira» e às «Berlengas» com apetitosos mariscos.
Ali se encontram, todos os dias a jantar, as melhores familias da nossa sociedade elegante.

Policlínica do Rossio

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões. 15 h..
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sábados 19 h..
Dr. A. Pina Junior—Doen.as das Crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—D.as dos olhos, 16 h..
Dr. Cordeiro Lobato—Garg., nariz, ouv.os 14 h..
Dr. Jorge Falcão—D.as da pele, sifilis, 15,30 h..
Dr. Fontoura Madureira—Rins, v urin.as, 15 h
Dr. Luis Leite—Operações, Sr.as, gravidez, 17 h
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes fisicos, maçagens, e ginástica médica
Dr. Reis Vale—Análises clínicas.
Dr. Luis Abecassis—Electrocardiografia

Mestre Valença e Stuart

Os dois maiores nomes da caricatura nacional, mestre Valença e Stuart Carvalhais, colaboram exclusivamente para o semanário humoristico «SEMPRE FIXE»

Publicações

«Guia do Profissional de Seguros»

O sr. A. Severino Vilhena publicou agora o primeiro fascículo dum extenso trabalho que se propôs editar, intitulado «Guia do Profissional de Seguros» (Legislação, Serviços Tecnicos e Contabilidade). O sumário é o seguinte: Prefácio; quadro alfabético das matérias; Noções gerais: seguro, origem e definição, contratos de riscos e seguros; sociedades de seguros: constituição das sociedades de seguros, sociedades anónimas e mutuas, sociedades estrangeiras autorizadas e não autorizadas, revogação da autorização, fusão de sociedades e transferência de ramos; capitais das sociedades de seguros; depósitos obrigatórios; constituição do capital das sociedades anónimas: averbamento, selagem e registo de acções; elementos do contrato de seguros: proposta de seguros, minuta e apólice; classificação dos Ramos de Seguros.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

«O Volante»

Está publicado o n.º 847 de «O Volante», com 28 páginas, nas quais se destaca uma desenvolvida reportagem sobre as duas grandes corridas de automóveis do Porto, incluindo o relato dos treinos e os tempos de todos os concorrentes, entrevistas com os vencedores e outras informações. Publica também este numero outra grande reportagem sobre a prova internacional «As 24 horas de Mans» com artigos de comentários e noticiário de outras provas nacionais e estrangeiras. Outros assuntos focados neste numero de «O Volante»: «A ponte sobre o Tejo»; «Notas Técnicas», do capitão Esteves Felgas; «O problema dos ruídos nos automóveis», «Noticias do mundo automobilistico», etc. No dia 5 de Agosto, «O Volante», que completa 27 anos de publicação, fará um numero especial.

MARINHA DE GUERRA

O navio oceanográfico «Baldaque da Silva», ao regressar de Angola á Metrópole, foi obrigado a arribar a Freetown, ao Sul da Guiné, por avaria nas máquinas.

O navio deve estar em breve em condições de regressar a Lisboa.

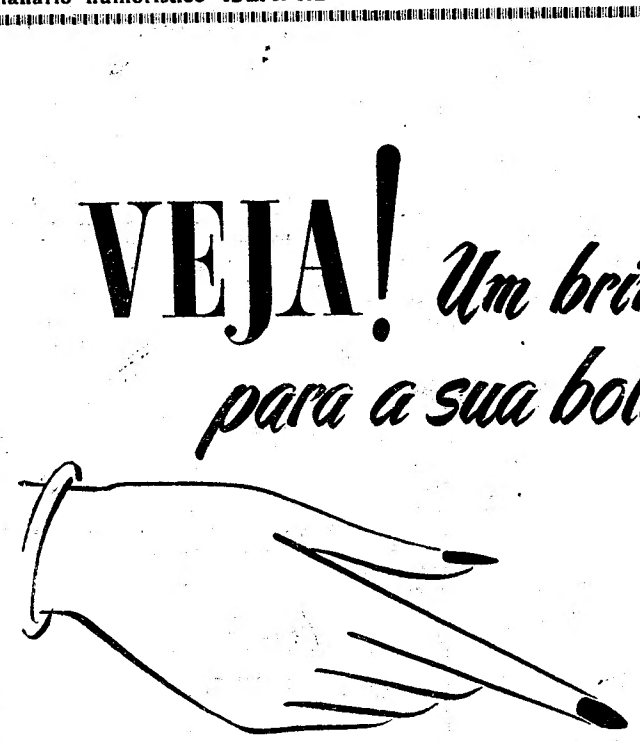
—Chegou aos Estados Unidos o navio petroleiro «San Brás», que, em Nova York, desembarcou a tripulação do novo draga-minas «Horta», que é o segundo barco desta classe cedido pelo Governo americano a Portugal.

O «S. Brás» segue para as Antilhas, onde vai receber um carregamento de petróleo.

CONFERENCIAS

Por iniciativa da secção de engenharia químico-industrial da Ordem dos Engenheiros, o eng.º Vítor Pinto Pinheiro faz hoje uma conferência na Associação Industrial, Avenida da Liberdade, 242, Falará, ás 21 e 45, sobre «A montagem da industria siderurgica—revisão geral do problema».

VEJA! Um brinde para a sua bolsa!



eficiente higiénico e lão económico!

Não é fácil governar um lar. Os problemas são muitos e para os resolver uma excelente dona de casa necessita de raro bom senso e permanente ideia de economia. Precisa igualmente de saber rodear-se de meios que lhe permitam facilitar a sua tarefa e que, simultâneamente, não lhe sobrecarreguem a bolsa.

O **NOVO SONASOL CONCENTRADO** é um desses «meios» pois tem excepcional utilidade para as donas de casa. É um dos seus maiores e mais dedicados auxiliares.

De facto, o **NOVO SONASOL CONCENTRADO é eficientíssimo para a lavagem de louças, vidros, lãs, cortinados, roupas finas, superfícies pintadas, casas de banho, soalhos, etc.**

A sua poderosa acção desengordurante torna-o indispensável a UMA BOA HIGIENE.

Recomenda-se ainda pela economia pois algumas gotas do **NOVO SONASOL CONCENTRADO** são suficientes para fornecer espuma em abundância e uma lavagem completa e incomparável.

NOVO
Sonasol
CONCENTRADO
lava tudo - lava bem
6.50
DEPÓSITO DA GARRAFA 2.00

LAVA LOUÇA • LÃS • CORTINADOS • TAPETES • SOALHOS CASAS DE BANHO • PAREDES E PORTAS PINTADAS, ETC.

SOCIEDADE NACIONAL DE SABÕES, LDA. • LISBOA

GRANDE, RICO E LUXUOSO

LEILÃO

DE

MOBILIAS MODERNAS E RICOS ADORNOS

RUA D. ESTEFANIA, N.º 83 — MORADIA

(junto ao Largo D. Estefania)

HOJE, A'S 15 E A'S 21 HORAS

E DIAS SEGUINTES

Pelas maiores ofertas será vendido todo o restante recheio em virtude da venda da esplêndida moradia e demolição da mesma, conforme anuncio discriminativo no «Diário de Noticias» de ontem

A VALIOSA ALMOEDA E' FEITA PELA ANTIGA AGENCIA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

TELEFONES 45347-75722-843522

Direcção de: JAYME SILVA **Pregoeiro: ANTONIO JOSÉ**

S. PEDRO DO ESTORIL

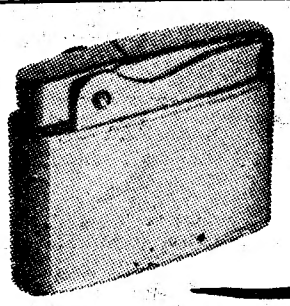
+

António Miguel Moura

FALECEU

Laura Cruz Ferreira Moura, Julia da Cruz Ferreira Barata, seu marido Eduardo Ventura da Cruz Barata e filhas, Maria da Assunção Carmo Moura e seu marido Manuel Ventura e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas 15 horas, da sua residência na R. Sacadura Cabral, 20 em S. Pedro do Estoril para jazigo no cemitério de S. Domingos de Rana.

AGENCIA MAGNO



Rowenta Snip

O ACENDEDOR ETERNO COM GARANTIA DA FÁBRICA POR 2 ANOS

* **O unico acendedor com cabeça monobloco desmontável, fácilmente substituivel!**
* **Depósito duplo para gasolina, com capacidade para acender 2.000 vezes**
* **Vinte centimetros de mecha**
* **Grande sortido: Prateados, cromados, dourados e lacados**
* **Bonitos desenhos, com local próprio para gravar INICIAIS do seu possuidor**

COM **ROWENT-SNIP** NÃO TERÁ PANES ABORRECIDAS!

A' venda, apenas, nas BOAS TABACARIAS!

Distribuidores Gerais:

VASCONCELOS & F. PINTO, LD.ª

Rua dos Fanqueiros, 65-4.º (elev.) Telef. 28422—LISBOA

Começou a fase lisboeta do «Concurso do Trabalho»

Começou hoje a fase regional de Lisboa do «Concurso do Trabalho», levado a efeito pela Mocidade Portuguesa, na qual participa uma centena de rapazes, alunos de estabelecimentos do ensino industrial e aprendizes de empresas particulares.

O concurso visa principalmente valorizar a consciencia profissional da juventude, e inclui provas diferenciadas para entalhadores, rádio-montadores, relojoeiros, marceneiros, carpinteiros civis e de moldes, serralheiros artisticos e mecanicos, ajustadores, soldadores, torneiros e bobinadores.

Esta fase regional durará hoje, amanhã e depois; e em cada modalidade serão apurados representantes regionais que disputarão a fase provincial do concurso, a realizar oportunamente em Lisboa.

A actual fase reune concorrentes, filiados ou não filiados na Mocidade Portuguesa, da Casa Pia de Lisboa e das escolas industriais Marquês de Pombal, Machado de Castro, Fonseca Benevides e Afonso Domingues, bem como aprendizes de várias empresas de Lisboa, como os Estaleiros Navais da C. U. F., a Fábrica Militar de Braço de Prata, a Companhia Carris de Ferro, a Socony Vacuum, a Sociedade Estoril e a Casa Olaio.

VIDA ARTISTICA

As actividades da Galeria de Março

A Galeria de Março encerrou, com a exposição Fernando Lanhas—a 20.ª deste ano—a sua actividade nesta temporada. Em Outubro, recomeçarão as suas actividades com um calendário a fixar, mas a que pode desde já atribuir-se a criação do «Prémio da Jovem Pintura» oferecido com a colaboração da Casa Ferreira, da Rua da Rosa.

Entretanto, durante os meses de Verão, manterão exposições sempre renovadas, com trabalhos recentes de Vieira da Silva, com composições abstractas de Edgard Pillet, agora recebidas e pinturas e desenhos de Almada, Viana, Botelho, António Pedro, Sara Afonso, Hogan, Lino António, Dordio, Magalhães Filho, Pomar, Lima de Freitas, José Julio, Vespeira Lemos, Fernando Azevedo, Lanhas, etc.

O TURISMO EM ESPANHA

MADRID, 6—Foi publicado um decreto pelo qual os turistas ficam proibidos de trespassar ou vender sob qualquer pretexto valores ou objectos com que tenham entrado em Espanha sem a declaração respectiva e o consequente pagamento de direitos, segundo a sua classificação, atribuidos ás mercadorias importadas comercialmente.—(Efe).

Roteiro de quatro países

(Continuação da 1.ª página)

Paris, durou cerca de dezanove dias, dez dos quais totalmente dedicados á Grã-Bretanha.

Do meu grupo, além de um camarada de um jornal português, faziam parte dois jornalistas italianos; dois gregos; três turcos; dois dinamarqueses e dois noruegueses.

Estas visitas, organizadas periódicamente pela N. A. T. O., têm dois objectivos que, creio, foram plenamente conseguidos.

Um deles, é facultar a homens da Imprensa dos países-membros do Tratado, uma observação directa, não só daquilo a que poderemos chamar política da N. A. T. O., como também do esforço que, em diversos países, está a ser feito no sentido de, segundo a definição do texto do tratado, «salvaguardar a liberdade dos seus povos, a sua herança comum e a sua civilização, fundamentadas nos prncípios da democracia, das liberdades individuais e no reino do Direito».

Este acordo, assinado por catorze países, não é sómente uma evolução no curso da História, mas sim e também um fenómeno politico, militar e económico, motivado pelo desenrolar dos acontecimentos do após-guerra.

Com efeito, depois de uma aliança que os conduziu á vitória sobre as forças fascio-nazistas, que mergulharam a Europa num mar de sangue e de terror, os aliados da segunda grande guerra tomaram caminhos diferentes.

Os ideais politicos que motivaram esse divórcio não poderão de forma alguma ser aqui analizados. O Mundo dividido hoje em dois blocos, de ideologias antagónicas, procura uma solução para as crises internacionais que, de nenhuma maneira, deu, até agora, resultados prometedores. E a instabilidade que hoje reina, manter-se-á até que se procure um caminho de conciliação que nos traga uma era de paz, na qual todos os povos possam disfrutar daquela liberdade essencial, condição fundamental para a vivência do ser humano.

Enquanto no Mundo reinarem forças prepotentes, que sufocam e esmagam tudo aquilo que, secularmente, foi definido como sendo os direitos do Homem, nunca poderá haver paz e tranquilidade. E isto é, também, a condição «sine qua non» para que a civilização continue a sua marcha através dos séculos, ao serviço exclusivo dos valores humanos, do bem-estar e tranquilidade dos povos.

Após a guerra os Estados Unidos acusaram a U. R. S. S. de uma política expansionista que seria um atentado contra os fundamentos da civilização euro-americana.

O estalinismo, com todas as suas caracteristicas de ditadura sufocante, era um perigo e uma ameaça continua contra os valores que, á custa de muito sangue, haviam sido defendidos.

E, além de um expansionalismo de carácter ideológico, existia, igualmente, uma ameaça de carácter bélico.

Assim, os Estados Unidos, encorajaram fortemente o início de uma organização de carácter internacional capaz de resistir, se necessário, pela força, a todo e qualquer atentado á paz mundial.

O malogro da Sociedade das Nações após o primeiro conflito, evitou que, nesta aliança de catorze países da comunidade atlantica, se produzissem os mesmos erros.

Este acordo é mais que uma aliança militar defensiva nos termos da qual os signatários se comprometem a uma assistência mutua em caso de guerra. Os catorze membros esforçam-se por eliminar os litígios que possam surgir na sua politica económica internacional. Propõem-se também, encorajar a cooperação económica e cultural; as diversas partes contribuirão para desenvolvimento das relações internacionais, pacificas e amigáveis, reforçando as suas livres instituições e assegurando uma melhor compreensão dos princípios sobre os quais elas se fundamentam, desenvolvendo as condições próprias a garantir a estabilidade e o bem-estar.

São estes os pontos fundamentais sob que assenta a Organização do Tratado do Atlantico Norte.

Hoje, após quatro anos da sua vivência, a tarefa realizada pode considerar-se em pleno curso.

Nos países que visitei, foi-me dado observar o esforço que, em cada um deles, se tem feito no sentido de conseguir uma completa integração dentro daquilo a que poderei chamar «filosofia» da N. A. T. O. E, além disso, uma organização militar eficiente e optimamente desenvolvida que conduzirá a outro dos fins da aliança: a preparação de forças armadas capazes de se integrarem no conjunto militar da N. A. T. O., que enfrentará uma possível agressão.

A máquina bélica da comunidade atlantica ganha corpo, através de um potencial armado de extraordinária envergadura, conforme pude observar.—E. da C.

PEDE-SE UMA ESTRADA

que ligue os Vales de Lafões e de Besteiros

VOUZELA, 6 — O professor sr. Cristovão Moreira de Figueiredo, que é o delegado da Casa das Beiras, no distrito de Viseu, acompanhou uma comissão de habitantes da freguesia de Queirã, que foi solicitar ao sr. dr. Alexandre Armenio Maia, governador civil do distrito, a sua interferência para a conclusão de uma estrada que há-de ligar o Vale de Lafões com o Vale de Besteiros.

A mesma comissão avistou-se depois com o director da J. A. E. no distrito de Viseu.

A referida estrada é de alta importancia para a região.

ALVITO VAI TER

energia eléctrica

ALVITO — Vão muito adiantados os trabalhos para o fornecimento de energia eléctrica a esta vila, onde é grande o regozijo por tão importante melhoramento.

Realiza-se no próximo domingo e segunda-feira, nesta vila,—a «Feira Nova»—que costuma ser muito concorrida, e para a qual já estão a chegar muitas barracas.

O papel desempenhado pela Escola Técnica de Setúbal

SETUBAL, 6 — Neste meio caracterizadamente industrial, a Escola Técnica desta cidade, vem desempenhando um importante papel na formação escolar e profissional dos seus mil alunos. Já no ano transacto foram consideravelmente ampliados e beneficiados os respectivos cursos até então existentes. Agora foram criados, para vigorarem no próximo ano escolar, outros cursos á base de um novo Plano de Cursos nocturnos de ensino de aperfeiçoamento, que correspondem a Cursos de Formação, a cujos diplomas dão direito. Estes novos e importantes cursos são de serralheiros, montadores electricistas e carpinteiros e marceneiros.

Haverá ainda mais dois cursos de especialização de torneiros e frezadores, em regime de aperfeiçoamento, para os candidatos já possuidores do curso de serralheiro e com pelo menos dois anos de trabalho profissional.

Entretanto, vão decorrendo os trabalhos de construção da nova e ampla escola que se espera entre em funcionamento no ano lectivo 1954-55.

Comemorando a 150.ª escala

no porto de Setubal

SETUBAL, 6—A «Union Industrielle & Maritime», com sede em Paris, assinalou a 150.ª escala dos seus barcos por este porto, após a ultima guerra, com a inauguração das carreiras regulares para Rouen, com o novo navio «Pont Aven». Por tal motivo, a sua agência em Setubal ofereceu, a bordo, um «cocktail», a que assistiram o dr. Francisco Correia Figueira, governador civil do distrito, outras autoridades e entidades oficiais, industriais, exportadores, agentes de navegação e representantes da Imprensa.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A União de Grémios de Lojistas de Lisboa endereçou-nos um oficio, assinado pelo seu presidente, sr. Virgilio Fonseca, para agradecer a colaboração prestada pelo «Diario de Lisboa», ao ser inaugurada a sua nova sede. Registamos os termos penhorante dos agradecimentos.

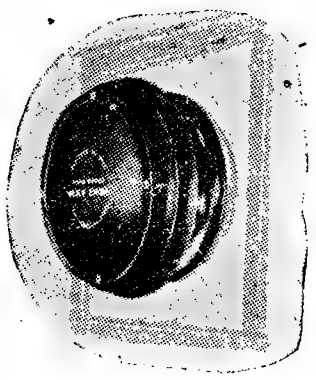
Caminhando juntos!...

A ARQUIVISTA MODERNA E O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA «SEEL VERTICAL VISÍVEL», TORNAM NUM PRAZER O QUE ERA TRABALHO FASTIDIOSO. UM SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA RACIONAL E SIMPLES, QUE LHE DÁ UM MAIOR RENDIMENTO DE TRABALHO E UM AUMENTO DE LUCROS.

FABRICAÇÃO NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.
LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986
PORTO:
A. LENCASTRE & SOUSA — Rua de Santa Catarina, 130.

MILHARES EM FUNCIONAMENTO



VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...
Porque não instala
VENT - AXIA?

3 MODELOS
6" — 9" — 12"
Um modelo para cada caso conforme as necessidades do ambiente a ventilar

Nos aparelhos 9" e 12" pode ser colocado um dispositivo automático que evita a entrada de ar, quando o aparelho está parado

UTILIZA-SE CONTRA
Fumos — Ar viciado — Cheiros
Humidades — etc.
SILENCIOSOS, PRÁTICOS ECONÓMICOS
Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes
Orçamentos e instalações
Consulte a n/secção-Técnica
DISTRIBUIDORES:
NORTON & C.ª, LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

Até sobre os joelhos... se pode escrever facilmente numa

HERMES Baby

A máquina de escrever portátil reconhecida universalmente como a melhor, mais robusta, mais prática e mais eficiente.

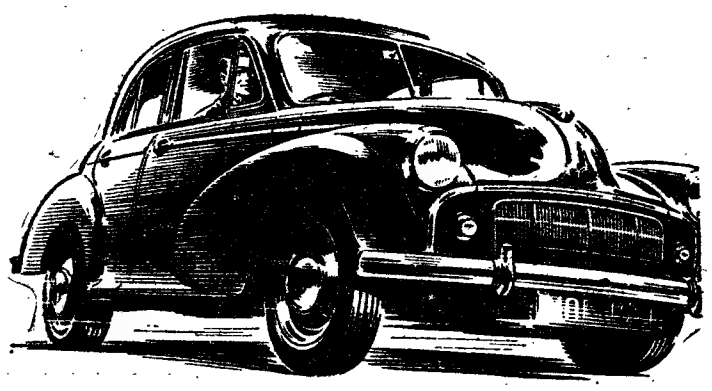
Representante: J. E. da Prata, 64-Tel. 30306-Lisboa
M. SIMÕES JR. R. F.ro Ant.o, 208-Tel. 25502-Porto

WHITE STAR

O MELHOR COM 17 RUBIS ANTIMAGNÉTICO GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

MORRIS Minor

AGORA, muito mais rápido, com o novo motor de válvulas à cabeça!



Modelos de 2 e 4 portas

O MORRIS Minor, que os automobilistas experimentados consideram

«o mais completo carro utilitário»

vem agora equipado com um novo motor de válvulas á cabeça — o que lhe garante um rendimento ainda maior

DISTRIBUIDORES GERAIS:

A. M. ALMEIDA, LDA.

39, Rua Escola Politécnica — Lisboa

CASINO ESTORIL

2.ª Feira, 6—Para maiores de 18 anos, «Uma rapariga em cada porto», com Groucho Marx e Marie Wilson; 3.ª feira, 7—De tarde: para maiores de 13 anos. A' noite: para maiores de 18, «Tójó Figaro cá, figaro lá», com Tótó e Isa Barziazza. Revista «Actualidades francesas» de Castelo Lopes; 4.ª feira, 8—Para maiores de 18 anos, «Vento do deserto», com Humphrey Bogart e Marta Toren. Revista «A marcha do tempo» da Fox-Filmes; 5.ª feira, 9—De tarde: para maiores de 6 anos. A' noite para maiores de 18 anos, «Tembo», com Howard Hill. E complemento, um filme de Walt Disney, «As aventuras do sr. Sapo»; 6.ª feira, 10—Espectáculo para maiores de 18 anos, «A cidade defende-se», com Renato Baldini e Gina Lollobrigida. Revista Universal News, da Doperfilme; Sábado, 11—De tarde: para maiores de 13 anos. A' noite, para maiores de 18 anos, «O Homem tranquilo», com John Wayne e Maureen O'Hara; Domingo, 12—De tarde e á noite: Espectáculo para maiores de 18 anos, «Fronteiras humanas», com Joseph Cotten e Shelley Winters; Conjuntos: Vieira Pinto e Tony Amaral. Todas as noites... baile. Todos os domingos, chá dançante.

Pneus MABOR GENERAL

E. C. C. E.

Rua Actor Tasso, 2-4
(Ao Largo do Andaluz)
Telefones 49195-47713

DISTRIBUIDORES DOS
PNEUS «MABOR»

Consulte a Tabela n.º 19

MONTAGEM E ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATUITA

DOMINGO, 12

«EXPRESSO-POPULAR» a

TOMAR

40$00

HORÁRIO DEFINITIVO

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-00. Regresso á mesma estação ás 0-58.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio. (Tels. 33180 e 33187).

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE-FIXE»

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DE AFRICA

N/M **«LUANDA»**

A sair em 24 de Julho, com escala por **Leixões,** para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete **«IMPERIO»**

Sairá em 28 de Julho, com escala por **Funchal,** para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 - 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

MISTURADORES PARA BAR

Máquinas para espremer frutas e para raspar gelo

Originais — Inglesas e Italianas

ENTREGA IMEDIATA

Demonstrações no stand dos Distribuidores Exclusivos:

Sociedade Franco Limitada

Rua Ivens, 11-13 — Telefone 20334—LISBOA

Stilbépan
Líquido e Emulsão

com acção hormonal e vitamínica

● TRATA e EVITA as doenças que provocam
QUEDA DO CABELO
CASPA
EMBRANQUECIMENTO PRECOCE
● RESTITUE a flexibilidade aos cabelos

STILBÉPAN EMULSÃO
● DISPENSA o uso de Brilhantinas e Fixadores

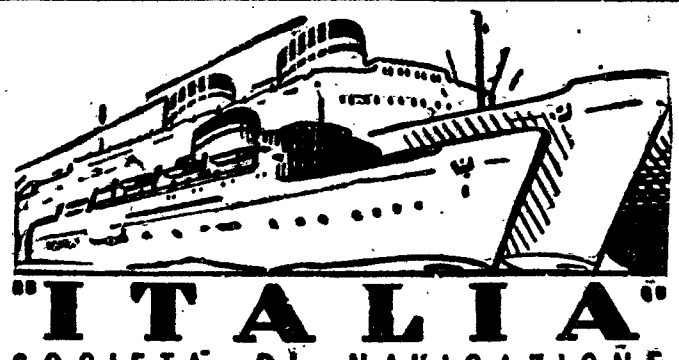
STILBÉPAN é um medicamento DAGRA, LTD. HOLANDA

STILBÉPAN EMULSÃO pode ser usado simultâneamente com STILBÉPAN líquido oleoso ou não oleoso

REPRESENTANTE EM PORTUGAL:
SOLACA, Limitada
LISBOA - R. de Santa Marta, 47, 2.º - Telef. 44809
PORTO - R. de Alegria, 171, 2.º - Telef. 25696

WILLIS-17 contos

Bonito e bom estado, uma pechincha. Vêr garage junto ao hospital. Mostra António Duarte—Santarem.



"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

O paquete **«SATURNIA»**

DE 24.000 TONELADAS

RECEBE PASSAGEIROS E CARGA

PARA:

HALIFAX e NEW YORK

EM 19 DE JULHO

O paquete **«VULCANIA»**

PARA

GIBRALTAR, BARCELONA, GÉNOVA, E NÁPOLES

EM 14 DE JULHO

OS AGENTES GERAIS:

E. PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA

(Secção Marítima)

Praça Duque da Terceira, 20-26 — Telef. 31581 (10 linhas)

A semana do contribuinte

—Dos depósitos bancários

Nenhuma autoridade, corporação, banco, ou sociedade de qualquer natureza ou denominação, mandará entregar dinheiro que esteja em depósito, averbar títulos, acções, obrigações, ou pagar letras de que se deva contribuição de registo, sem que esteja préviamente paga, ou sem que fique em depósito a importancia da mesma contribuição expressamente separada, para que o seu pagamento seja feito á ordem do Ministério da Fazenda ou dos seus delegados.

Regulamento de 1899, artigo 84.º

—*Da prova do pagamento*

A prova do pagamento do imposto sobre sucessões e doações para efeitos de levantamento de depósitos bancários (artigo 84.º do Regulamento de 23 de Dezembro de 1899) *deve ser feita por meio de certidão*, de harmonia com o disposto no artigo 66.º do citado regulamento.

—Despacho do sr. subsecretário de Estado das Finanças de 2 de Março de 1942.

Impoeto sobre as sucessões e doações e sisa

Regulamento para a liquidação e cobrança da contribuição de registo, aprovado por decreto de 23 de Dezembro de 1899. (Apontamentos).

(Continuação)

—Da incidência e da isenção e da não tributação de imposto.

—Dos casos de transferência ou transmissão de direitos ou de bens em regime de suspensão da liquidação.

2. Há, porém, actos de transferência ou de transmissão de direitos ou de bens por título gratuito em que a contribuição só será paga quando a *tradição de cousa* real e efectivamente se operar—a págs. 462 do volume V do *Boletim da Universidade de Coimbra* diz o prof. Doutor Oliveira Salazar:

«E' necessário distinguir entre o acto juridico que, segundo a lei civil, ópera a transmissão, e a transmissão *real e efectiva*, isto é, quando a propriedade dos bens se traduz para o titular do direito no aproveitamento de certas utilidades, pelo seu uso ou pela sua alienação.

Assim a transmissão real e efectiva, para os efeitos fiscais, apenas se ópera, no caso de separação do usufruto da propriedade, quando se der a consolidação, e nos casos de doação condicional e *mortis causa*, quando se realizar a condição ou se verificar a morte do doador».

(Continua).

Ficou em estado grave

por ter caído duma cerejeira

OLEIROS, 6—Na vila de Alvaro, deste concelho, o comerciante António Afonso Rodrigues Junior caiu duma cerejeira, ficando em estado grave. O dr. José António Correia, médico da Misericórdia daquela vila, prestou-lhe os primeiros socorros; mas, em virtude da gravidade, fê-lo transportar, numa ambulancia da Sertã, ao Hospital de São José, de Lisboa.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal o ceu está limpo e o vento é bonançoso a moderado do quadrante Nordeste por acção duma depressão termica centrada a Leste de Portalegre.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G. DE AMANHÃ—Ceu de fraca nebulosidade. Vento moderado do Norte, soprando com rajadas frescas para o fim da tarde. Temperatura sem grande modificação.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, Alegria no Trabalho; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Rádio-Desporto; 22, Musica ligeira espanhola; 22 e 20, Musica de salão; 22 e 30, Teatro das Comédias; «A Guerra dos 30 Anos», de Jean Vito'd; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Musica contemporanea; 22, Recital pelo violinista belga Robert Hosselet; 22 e 30 Ciclo Beethoven; 23 e 50 Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 30, Canções; 18 e 45, Imagens por musica; 19, Programa de Anita Patrício; 19 e 30, Aperitivo; 20, Musica brasileira; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Programa dos associados; 21, Comboio das Seis e Meia; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Solistas; 0, Musica de dança; 0 e 30, Orquestras de dança; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO L — União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide Telefone 58-181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Avis—Rua de Acácio de Paiva—Sitio de Alvalade—Tel. 76070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A—Telefone 71379; Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49—Tel. 73043; Cadeira—Avenida do Duque de Avila, 32-C—Tel. 43495; Contemporanea—R. do Conde de Redondo, 26-30—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Telefone 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel 842909; Higienica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Tel. 844361; João XXI—Avenida de João XXI, 16-A—Tel. 76462; Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C—Telefone 841708; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lac.—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Tel. 62857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10—Tel. 61734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Teles—Rua de ... de Barros, 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 27591; Lealdade—Rua do Olival, 226—Tel 63441; Ares da Silva—Rua da Esperança, 17—Tel. 60913; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100—Tel. 25318; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78—Tel. 26059; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24—Tel. 33551; Nacional—Rua do Salitre, 7—T. 46858; Valadas, Herd.os—Rua da Madalena, 235—Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225—Telefone 23977.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	755$	754$5	755$
Consolidado 3 % T. 10	840$5	840$5	841$
Consolidado 3 1/2 T 10	975$	974$	975$
Centenários 4 %	2.170$	2.168$	2.172$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	954$	958$
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	955$	954$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	950$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.230$	1.228$	1.232$
Externas 3.ª série... ...	—	—	1.355$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.340$
Cautelas 3.ª série s/ j.	—	152$	153$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	5.000$	—
Lisboa e Açores port.	—	—	1.600$
Ultramarino cp. T. p.	1.420$	1.418$	1.422$
Portugal port. T. p....	—	1.495$	—
Mundial	—	1.875$	1.900$
Nacional	—	1.740$	—
Cimentos Tejo...	—	350$	—
Cimentos Leiria T. p.	500$	495$	505$
Crédito Predial port....	—	19$2	19$8
Gás Electricidade cupão	168$5	168$	168$5
Alto Alentejo cupão...	132$5	132$5	133$
Industrial Aliança... ...	390$	388$	390$
Portugal e Colónias ...	—	354$	356$
Nac. Navegação T. p.	1.270$	—	—
Colonial de Navegação	—	747$	770$
Port. de Pesca T. p....	—	1.000$	—
Port. de Tabacos cupão	430$	429$5	431$
Tabacos Portugal cupão	538$	537$	540$
União Eléctrica Port.ª	208$	208$	209$
Cassequel	1.465$	1.464$	1.468$
Agrícola das Neves ...	—	1.000$	1.050$
Agricultura Colonial ...	640$	640$	642$
Buzi...	149$	148$5	149$5
Cabinda	—	225$	230$
Ilha do Príncipe	—	1.330$	1.350$
Zambézia T. de 25 ...	109$5	109$5	110$
Moçambique	150$5	150$	151$
Eléctrica das Beiras ..	1.480$	1.470$	1.490$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	500$	—
Norte de Portugal 5 %	—	104$	—
União Eléct Port. 4 1/2	98$	97$	98$

Vida musical

Círculo de Cultura Musical

Através do C. C. M., vamos prolongando o nosso gosto de ouvir boa musica sinfónica, no pequeno «galinheiro», onde agora se respira á vontade, de um teatro de suficientes condições acusticas. A colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional era, desta vez, motivada pela apresentação do chefe de orquestra Raffael Kubelik, com o jóvem pianista português Sérgio Varella Cid por solista, carinhosamente aguardado por todos nós. Que felizes somos em dizer que o solista excedeu, de certo modo, a nossa expectativa, e que Rafael Kubelik de pronto conquistou o publico, depois de ter conquistado nos ensaios os componentes da orquestra.

Aguardámos o 2.º programa para mais pormenorizar as apreciações, pois o excelente chefe de orquestra checoslovaco dedica-se com êxito a um vasto repertório antigo e moderno. Já nos foi dado avaliar do seu forte conceito da musica romantica, digamos alemã, nas suas três fases representadas já por Beethoven, com o «Egmont», por Schumann, com o Concerto em lá menor para piano e orquestra, e Brahms com a sua Sinfonia em ré maior. O grandioso assunto do «Egmont» foi bem evidente, a orquestra soou em forma dominadora, com aquele vigor que parece ilimitado; pormenorizações de delicadeza não alteraram as linhas gerais de sobriedade clássica. As mesmas qualidades marcaram profundamente a Sinfonia de Brahms, tornando evidente o esforço do compositor, (entre alguns outros não divulgados neste ocidente), para prosseguir no caminho de Beethoven.

O concerto de Shumann, embora sem ver esgotadas as suas virtualidades, foi das mais dignas e auspiciosas provas que um solista tão jóvem pode prestar, e anunciamos sem receio uma bela carreira definitivamente aberta a Sérgio Varella Cid, que se nos afirma agora já apetrechado de uma técnica de pureza, firmeza e equilibrio invulgares até nos mais consagrados pianistas. Solista e orquestra tinham a segurança de Rafael Kubelik, mas Sérgio Varella Cid deu uma contribuição já sua, relacionando em vez de transformá-las em retalhos as diferentes secções em que se dividem os andamentos. E sob o ponto de vista expressivo, convence-nos muito mais a timidez e o retraimento do jóvem intérprete perante as duas faces essenciais do complexo Schumaniano—a tormentosa e a enternecida—do que nos convenceria uma precipitada efusão. Da ternura, deu-nos uma breve mas perfeita amostra a indicação de Rafael Kubelik numa das passagens do 2.º andamento.

FRANCINE BENOIT

VIDA MUNDANA

DR. JOSÉ MARIA CARDOSO

Regressou da sua viagem de estudo pelo estrangeiro o médico cirurgião sr. dr. José Maria Cardoso.

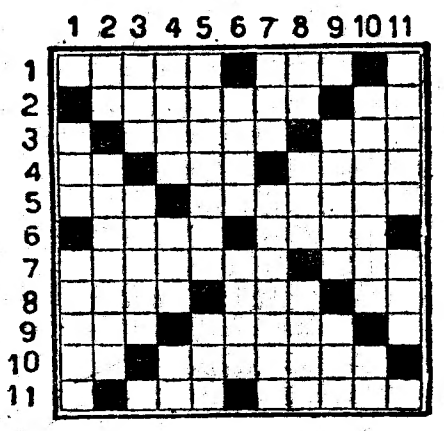
BOA VIAGEM COM CANETA Pelikan

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

ESTÁ EM DISTRIBUIÇÃO O 1.º FASCÍCULO DO
GUIA DO PROFISSIONAL DE SEGUROS
De SEVERINO VILHENA
LEGISLAÇÃO — SERVIÇOS TÉCNICOS E CONTABILIDADE
Obra editada em 8 fascículos constituindo um
MANUAL PRÁTICO DA INDUSTRIA SEGURADORA
PREÇO POR CADA FASCÍCULO 15$00
á venda nas boas livrarias
Distribuidor: RUA CONDE REDONDO, 91-2.º — Tel. 51778

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3878



HORIZONTAIS: 1 — Apelido do grande poeta autor de «Só». Variedade de carbonato de cálcio que serve para escrever no quadro preto. 2 — Tivera conhecimento. Preposição. 3 — Vila do distrito de Setubal. Há. 4—Dirigir-se. Lavra. Apre! 5 — Divisão do tempo. Metera na mala. 6 — Nome de um jogo. Fosso. 7 — Aquilo que se remeteu. Estima. 8 — Grosso calabre do navio. Falda. O mais. 9—Ruido. Conduza para cá. 10—Campeão. Macaco americano. 11—Deusa. Içara.

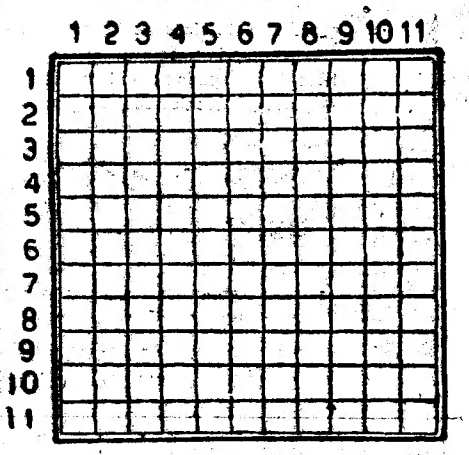
VERTICAIS: 1 — Termo. Nome de uma flôr (pl.). 2 — Artigo definido. Saliências. 3—Util. Perdeu. 4 — Rima. Possue. Nome de uma letra. 5 — Eburneos. Rio do N. de Portugal. 6 —Estavam. Cura. 7 — Grande. Terminara. 8 — Frequentava. Fileira. Dextro. 9—Peia. Falda. 10 — Entorna. Atmosfera. 11 — Idêntica. Naquele lugar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3877

HORIZONTAIS: 1 — Tupi. Tripa. 2—Maré. Sair. 3 — Lá. Rima. Mór. 4 — Ana. Apre. Ré. 5 — Safa. Agitam. 6 — Lima. Ora. 7—Maxila. As. 8 — Im. Rica. Uns. 9—Mês. Oó. Arda. 10 — Adiam. Param. 11 — Reclamaras.

VERTICAIS: 1 — Elas. Limar. 2—Anal. Mede. 3 — Um. Afim. Sic. 4 — Par. Mar. Al. 5 —Iria Axioma. 6 — Empa. Iço. 7—Argola. Pá 8 — Rs. Eira. Aar. 9 — Iam. Tál Urra. 10 — Piora. Andas. 11 — Arremessam.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 706



HORIZONTAIS: 1—Paire. Domingo em que a Igreja celebra a entrada de Jesus em Jerusalem. 2—Acrescentei. Tecido de fio de prata. 3—Oferece. Dividira ao meio. 4—Grande. Grito. 5—Pante que fica da farinha depois de tirado o rolão. Volta. 6—Retrucaras. 7—Arre! Dêem urros. 8—Rezo. Claridade. 9—Embarcação. Apelido. 10—Nome de mulher. Aqui está. 11—Amarga. Canto de David.

VERTICAIS: 1—Margem do rio. Corrente de água natural e abundante. Nota de musica. 2—Passada. Peça de ferramenta de marceneiro. 3—Prefixo que indica dois. Medida de verso. Nociva. 4—Reduza a farinha. Estabelecimento de bebidas. 5—Escolher. Ofertará. 6—Suicidio de honra entre os japoneses. 7—Invulgar. Vinho de palma (pl.). 8—Estima. Chegar. 9—Imperfeita. Observares. Artigo definido (ant.º). 10—Residem. Consentimento. 11—No caso de. Interjeição imitativa de pancada forte e rápida. Acontecimento.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 705

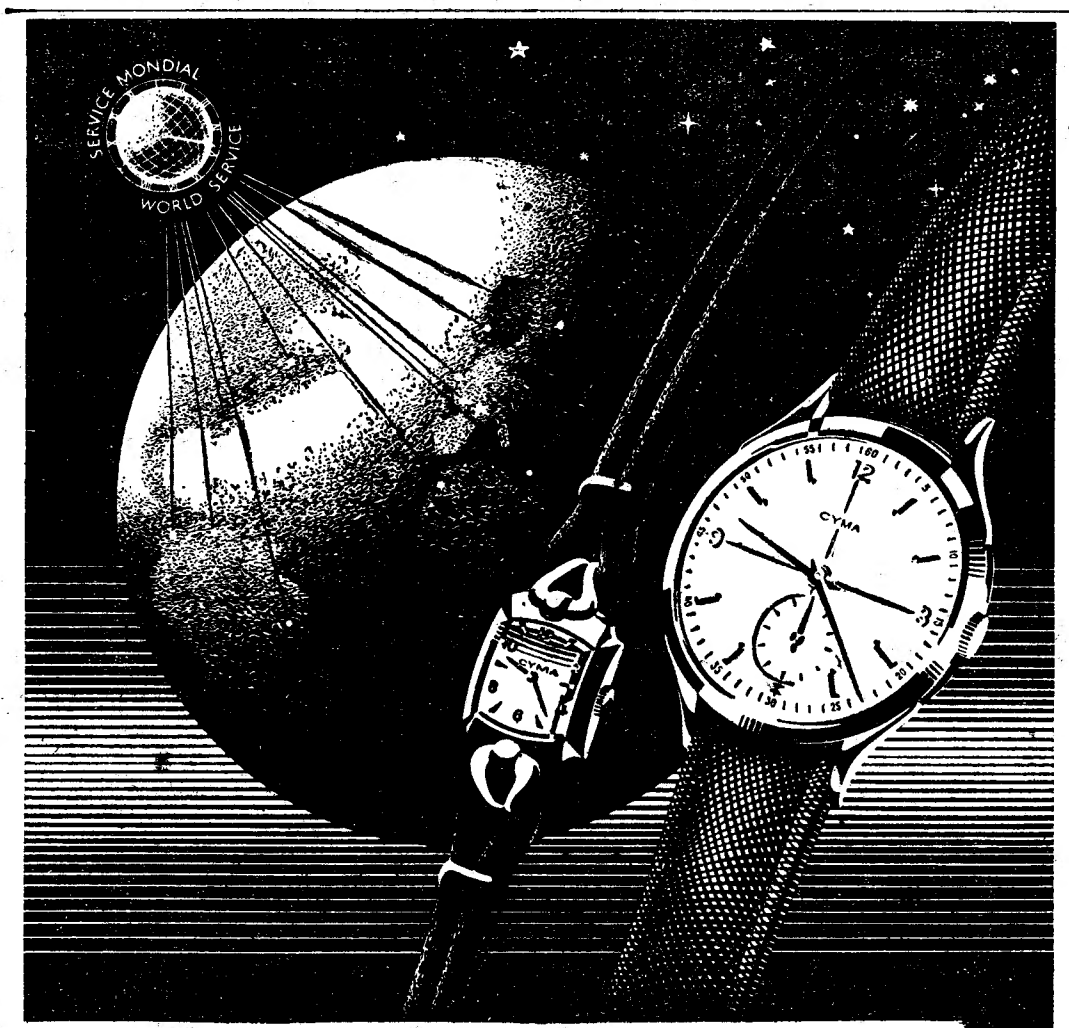
HORIZONTAIS: 1—Soba. Régulo. 2—Ele. Par. Mar. 3—Na. Varas. Rã. 4—Retomar. 5—Adoras. Lia. 6—Sai. Mós. 7—Ode. Abrasa. 8—Avalici. 9—Ti. Bati. Em. 10—Uva. Amo. Imo. 11—Moroso. Trás.

VERTICAIS: 1—Sendas. Atum. 2—Olá! Dão. Ivo. 3—Bê. Roida. Ar. 4—Ver. Eva. 5—Patas. Abas. 6—Raros. Álamo. 7—Eram. Óbito. 8—Sal. Rei. 9—Um. Rimai. Ir. 10. Lar. Aos. Ema. 11—Oral Salmos

Gravatas de Malha Inglesas
Torre Eiffel
104—RUA DO CARMO—106

Minha Senhora!

CHEFE é a margarina *"talhada"* para a cozinha portuguesa



Entre as fábricas de importância mundial, CYMA ocupa um dos primeiros lugares. De geração em geração, milhões de freguezes satisfeitos, testemunham sua confiança na perfeição técnica dos relógios CYMA.

Uma poderosa organisação assegura a venda e a manutenção dos relógios CYMA em todos os pontos do globo terrestre. É o «SERVIÇO MUNDIAL CYMA».

A precisão CYMA e o «serviço mundial CYMA», são as caracteristicas dessa grande marca, que de agora em diante contará tambem com o prestigio de sua confiança.

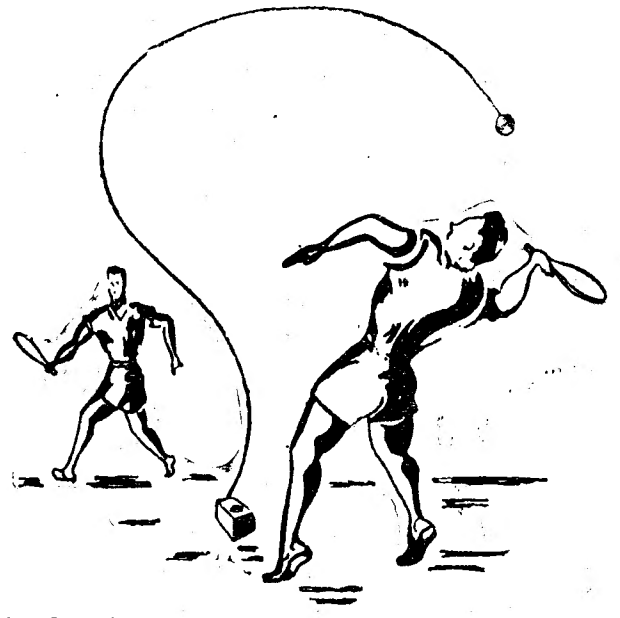
CYMA

UM DOS MELHORES RELÓGIOS SUIÇOS

Um exercício para todas as idades...

TEC-TAC

REGISTADO



PRATIQUE-O NA PRAIA, NO CAMPO OU EM CASA

MUITO PORTATIL E ECONÓMICO

A. M. SILVA

ARMEIRO

Rua da Betesga, 1 — Lisboa — Telef. PBX 3 1313/14

ARMAS — MUNIÇÕES — CAÇA — PESCA — DESPORTOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
MENDES & CAEIRO, LIMITADA
2, CALÇADA DO FERREGIAL, 4 - TEL. 2 2422

LEILÃO DE PENHORES
A COMERCIAL

18, T. da Trindade, 20 — Tel. 25082
Começou hoje às 15 horas e seguintes

O «Diario de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE S/ AUTOS E CAMIONS JURO LEI COLOCA-SE CAPITAIS TELEF. 33197, AV. LIBERDADE, 144, 2.º.

A's classes trabalhadoras

A C. P. tem à disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, de operários (mínimo 10 pessoas), uma Tarifa especial para bilhetes de 3.ª classe a preços reduzidos

---

POVOA DA GALEGA

Luís Lapa Lopes

FALECEU

Maria Duarte Lopes, Maria Luisa Lopes Agapito, seu marido e filhas, Maria dos Prazeres Duarte Lopes, Américo Duarte Lopes, sua esposa e filhos, Armando Duarte Lopes, sua esposa e filha, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, o seu muito querido e estremoso marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 7, pelas 17 horas, da sua residência, Póvoa da Galega, para o cemitério do Milharado.

P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO

Cooperativa de Construção de Casas Económicas «O MEU MUNDO»

RUA DO CRUCIFIXO, 76, 1.º, Dt.º — LISBOA

Sorteio para atribuição de moradias:

A Direcção da Cooperativa, comunica aos seus associados que, no sorteio para atribuição de duas moradias realizado em 27 de Junho nos salões do Jornal «O Século», foram atribuidos direitos de construção aos seguintes associados:

Sócio n.º 109, Maria Luisa Borja Raymundo—classe A.
Sócio n.º 212, Francisco Eduardo Mouta—classe A.

por antiguidade, e em virtude do referido sorteio, foram atribuidos direitos de construção aos sócios:

N.º 9, Reinaldo Pimenta de Almeida—classe F.
N.º 10, Raul Avelar Betencourtt.

A DIRECÇÃO

TEM AUTOMOVEL?

EM 3 HORAS

Pode levantar dinheiro s/ seu auto. camion, p/ hipoteca, juro lei, curto ou longo prazo, na 1.ª e mais antig. organiz. escrit. legal de CUNHA, Telefone 40373.

A resistência ao ocupante
nos países da Cortina de Ferro

(Continuação da 1.ª página)

absoluto da politica de colectivização praticada por Raosi».

«A realização mais extraordinária do Governo de Rakosi foi criar condições de fome num país que sempre foi um grande exportador de cereais, carne e produtos alimentares»—acrescenta o «Times».

O «Manchester Guardian» acredita que as alterações na Hungria podem ser eventualmente vistas como mais notáveis do que a recente «reviravolta» na Alemanha oriental. Devem haver razões para que as potências ocidentais não tomem agora a iniciativa diplomática na Europa central e oriental. Mas a expectativa de que o império soviético na Europa acabe por cair como uma ameixa madura não é certamente uma delas» — acrescenta o «Guardian».

O «Daily Telegraph» exprime parecer semelhante e acentua que Rakosi foi afastado mas não caiu em desgraça, continuando o seu ministro do Interior a manobrar as alavancas.

O «Daily Herald» afirma que estas novas medidas, «claramente aprovadas pelo Kremlin», mostram também que chegou o momento do Ocidente fazer uma diligência vigorosa junto de Moscovo para pôr cobro á guerra fria. Os que em Inglaterra e na América pregam a expectativa enganam-se redondamente. Ter-se-á perdido uma bela ocasião se não se começarem em breve as discussões com a U. R. S. S. propostas por sir Winston Churchill».

E' também a opinião do «News Chronicle», que escreve: «Um dia virá, se é que não veio já, em que os países do Ocidente terão de anunciar que estão prontos a encontrar-se a meio caminho com os que querem tapar o fosso anormal que separa os dois mundos comunista e não-comunista. E' um assunto que deve figurar na ordem do dia das discussões entre os ministros dos Negócios Estrangeiros inglês, francês e americano em Washington».

O jornal londrino «Daily Worker», na sua interpretação dos acontecimentos na Hungria, disse que ali se tinha pensado demasiadamente no futuro e pouco no presente.

«O povo britanico será traido nos seus principios básicos se, por causa das alterações na Europa oriental, houver qualquer tendência da parte do Governo com o fim de abandonar a ofensiva para a realização da conferência das quatro potências e do armisticio na Coreia», afirma aquele jornal.—(F. P. e R.).

Comentários franceses

PARIS, 6—A mudança verificada na politica hungara, assim como os rumores de que reina certa agitação na Polónia, Checoslováquia e Alemanha oriental, eclipsou hoje os problemas internos, limitando-se, neste capitulo, a maioria dos jornais aos projectos financeiros que serão hoje submetidos á Camara.

Os editorialistas atribuem particular importancia á remodelação ministerial hungara e á nova orientação politica do Governo de Budapeste, mencionando com reservas as perturbações nos outros países de democracia popular.

Para o «Parisien Libéré», «a importante reviravolta operada na Hungria faz parte da ofensiva de paz soviética. E' a operação táctica mais sensacional desta ofensiva. Parece ter uma dupla finalidade: reconciliar com os Sovietes, se for posivel, a opinião dos países submetidos ao seu dominio e demonstrar ao mesmo tempo ao Ocidente a intenção da turma post-estaliniana de mudar rápidamente a sua politica internacional. E' de prever, pois, que Moscovo acompanhe cuidadosamente as reacções provocadas por esta experiência nos países satélites e no mundo ocidental».

Charles Ronsac, no «Franc-Tireur», diz que «o mundo comunista se agita além de todas as esperanças. Quer o Kremlin se tenha decidido a estas mudanças depois de reflectir ou quer tenha sido forçado a elas pela vaga de levantamentos que parece alastrar á Polónia e á Roménia, assiste-se á falencia duma politica que consiste em impor aos países satélites a estructura económica e social da U. R. S. S. Talvez os herdeiros de Estaline não disponham de outro meio de salvar o império estaliniano e o seu dominio sobre os povos submetidos ao jugo soviético. As brechas e as reviravoltas neste império são por isso factores de paz que o mundo ocidental deve ter em conta. Se quisermos saber mais, será preciso encontrar um dia os homens que continuam a desaprovar o seu chefe».—(F. P.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 6—O «New York Times» diz hoje que «sejam quais forem as razões, um retrocesso em grande escala começou, sem duvida, na Hungria. «Além disso, éste retrocesso não se limitará, provávelmente, á Hungria e á Alemanha oriental»—acrescenta aquele jornal.

«A evidência parece sugerir que por mais drástico que seja o retrocesso actual—e como provávelmente parecerão futuros retrocessos—as alterações deste período são da natureza de movimentos tácticos.

«Os chefes comunistas da Europa oriental estão a retroceder porque sentem que terão de fazê-lo para conservar o seu poder. Se esta manobra tiver exito e o seu poder continuar, o povo desses países sentirá um dia novamente a força plena dos seus carcereiros».

Aquele jornal diz que a tarefa dos povos livres era «manter a pressão» sobre o Kremlin.—(R.).

Intercâmbio militar
anglo-português

Os srs. majores N. W. Reid Felstead, A. D. Bomman e H. Hanbury, oficiais ingleses, respectivamente, de cavalaria, artilharia e infantaria, que ontem chegaram a Lisboa para um estágio em escolas e unidades do nosso Exército, por permuta com oficiais portugueses, que se deslocarão á Grã-Bretanha em Setembro próximo, ficaram hoje instalados no Estado Maior do Exército, onde permanecerão até amanhã.

Na quarta-feira, visitam o campo de instrução divisionário de Santa Margarida, donde partirão em automóveis dos respectivos estabelecimentos de ensino militar para as escolas das armas a que pertencem.

Após uma semana de estágio serão recebidos, por igual periodo, o major Bomman, no regimento de Artilharia Ligeira 2; o major Hanbury, no Regimento de Infantaria 14; e o major Felstead, no Centro de Instrução de Blindados, que funciona em Santa Margarida.

Depois destes estagios, os três oficiais ingleses regressarão a Lisboa, onde visitarão as baterias de Artilharia de Costa, a Escola do Exército, o Colegio Militar e o Instituto dos Pupilos do Exército.

Houve a preocupação de alojar os oficiais ingleses nas messes das unidades onde vão estagear, para que tenham mais intimo contacto com os nossos oficiais e os respectivos serviços.

Chuvas torrenciais
causaram a morte de 40 pessoas na Coreia

SEOUL, 6—Caem chuvas diluvianas desde há três dias. Há perigo de inundações na região de Seoul e nos vales dos rios tributários do Han, que atingiu um nivel critico. Morreram afogadas ou desaparecerem 40 pessoas. 3.000 casas estão inundadas ou foram levadas pelas águas; foram destruidas 37 pontes e as comunicações ferroviárias estão cortadas em 14 pontos no Sul da Coreia. Há 10.000 pessoas sem abrigo.

As tropas das Nações Unidas foram postas de prevenção contra o perigo de inundações. Cessou toda a actividade aérea desde ontem á noite, devido a um tufão proveniente das regiões do Nordeste da China, que começou a soprar na Coreia.—(F. P.).

Prémio «Circulo Cultura Musical»

O juri para o concurso de composição do Circulo de Cultura Musical, constituido pelo professor Luis de Freitas Branco, servindo de Presidente, Maestro Pedro de Freitas Branco e os compositores Ernesto Halffter e Armando José Fernandes, resolveu, por unanimidade, atribuir o prémio unico de 5.000$00 á Sonata para piano, de Fernando Lopes Graça.

Instituto de Oncologia

Hoje, ás 21 e 30, no anfiteatro do Instituto Português de Oncologia, o sr. dr. Francisco Branco realiza uma conferência intitulada «Algumas considerações sobre a leucemia».

Esta conferência faz parte do ciclo promovido pela Associação de conferências daquele instituto e, dada a categoria profissional do conferencista, é aguardada com muito interesse.

Um pintor de toureiros

António Martin Maqueda pintou para o museu tauromáquico de Francisco Simões três fieis retratos a óleo de três das mais representativas figuras da história do toureio, a começar por Curro Cuchares, o sábio toureiro sevilhano do bairro de S. Bernardo que sabia tanto e se expunha tão pouco que, quando saia de casa para tourear, dizia á mulher que lhe fosse preparando o jantar porque o comeria com certeza. Outro dos retratados é o madrileno Cayetano Sanz, que deve ter sido o melhor que saiu da capital de Espanha, a julgar pelos que afirmam que foi ele o precursor do bom toureiro de capa, mas que matava pouco, ou a pouco e pouco. O terceiro retratado é Salvador Sanchez «Frascuelo», o valente matador de touros granadino que com o genial cordovês Rafael Molina «Lagartijo» manteve a mais brilhante das competições da história do toureio, porque «Guerrita» não teve competidor, e «Joselito» apenas supertou o peso dum génio, Juan Belmonte

Praxedes Sarmento Barata
FALECEU

Maria Augusta de Figueiredo Sarmento Barata e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido e parente, e que o funeral se realiza amanhã dia 7, pelas 11 horas, da Igreja dos Anjos, para jazigo no cemitério do Alto S. João.

MARIO MILHEIRO
Rua dos Anjos, 57-C

Praxedes Sarmento Barata
FALECEU

Sociedade Comercial Sarmento, Ld.ª (Old England), cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido sócio e amigo sr. Praxedes Sarmento Barata, cujo funeral se realiza amanhã dia 7, pelas 11 horas da Igreja dos Anjos, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Praxedes Sarmento Barata
FALECEU

Sarmento & C.ª, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido sócio e amigo sr. Praxedes Sarmento Barata, cujo funeral se realisa amanhã dia 7, pelas 11 horas da Igreja dos Anjos para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A guerra da Coreia e as suas repercussões

As conversações continuam

entre Robertson e Rhee

e as grandes chuvadas dos últimos dias

prejudicam as operações

SEOUL, 6—Os chefes de corpo e os conselheiros militares americanos junto das unidades sul-coreanas foram convocados esta manhã pelo general Maxwell Taylor, comandante do 8.º exército, para uma conferência á porta fechada no G. Q. G.

Á mesma hora, começava a nona entrevista entre o presidente Syngman Rhee e Walter Robertson, que durou uma hora e quarenta minutos. O enviado especial de Eisenhower declarou em seguida á Imprensa que voltará a encontrar-se com Rhee. Acrescentou que «as negociações decorreram duma ponta á outra numa atmosfera amigável e de maneira animadora».

Quando regressava, Robertson disse aos jornalistas que se encontraria novamente com Rhee ms que não faria qualquer comentário acerca das conversações de hoje. Acrescentou, contudo, que os encontros até agora realizados, nos ultimos onze dias, tinham sido amistosos e cordeais.

Quando se dirigia para a residência do presidente, o automóvel da embaixada americana que conduzia Robertson foi obrigado a fazer uma pequena paragem por cerca de 800 manifestantes. O automóvel parou na berma da estrada, enquanto os manifestantes passaram aos gritos de «Denuncia dos politicos sul-coreanos que se opõem ao presidente Rhee».

Alguns minutos antes de Robertson ter chegado ao local os manifestantes reuniram-se defronte da residência do presidente, apesar da grande chuvada que caía e gritaram: «Abaixo os politicos que querem tirar vantagem da actual situação e ganharem poder. Unifiquemo-nos sob o nosso grande chefe, presidente Rhee».

Cerca de 1.000 raparigas das escolas estavam defronte da residência do presidente, á chuva, quando Robertson saiu mais de uma hora e meia depois. Aplaudiram o enviado americano aos gritos de «Mansei! mansei!» (Viva! viva!).

Interrogado acerca das manifestações verificadas quando saiu do palácio presidencial, Robertson declarou que não compreendeu o significado da maior parte dos cartazes, escritos em caracteres coreanos.

Não foi dada qualquer indicação oficial sobre o tema da conferência militar celebrada esta manhã no Q. G. nem sobre a feição tomada pelas negociações entre Robertson e Rhee. Crê-se, contudo, que o general Taylor convocou os seus colaboradores para preparar o plano de retirada das tropas das Nações Unidas da frente da Coreia em caso de assinatura dum armistício, com ou sem a aprovação do Governo sul-coreano.

Soube-se que o ministro dos Negócios Estrangeiros sul-coreano passou toda a noite a elaborar um documento para ser apresentado a Robertson esta manhã. O seu teor não foi oficialmente revelado. Contudo, uma alta personalidade sul-coreana esclareceu que se trata duma fórmula de compromisso de que o presidente Rhee teria tomado a iniciativa.

Este facto poderia explicar o aparente optimismo que se lia esta manhã no rosto do secretário de Estado adjunto Robertson no final da sua entrevista com Syngman Rhee.

As operações militares

Grandes chuvadas estão a caír em Seoul há quatro dias consecutivos e as linhas da frente, as estradas e os aeródromos ficaram transformados num mar de lama obrigando ao afrouxamento das operações militares em terra, no ar e no mar. Pela primeira vez, este ano, todos os aviões aliados com base na Coreia ficaram retidos nos seus aeródromos por este diluvio inicial da estação das chuvas.

Um porta-voz do Exército disse que os comunistas — que a semana passada estavam a atacar as posições sul-coreanas com efectivos regimentais — tinham nos ultimos dois dias utilizado apenas uma ou dua companhias para assaltos relativamente breves.

A principal acção comunista ao longo da frente de batalha com 155 milhas de comprimento, durante as ultimas 24 horas, foi um ataque de dois pelotões chineses contra uma posição aliada a Leste do rio Pukhan, no sector oriental-central. Os defensores aliados obrigaram os Chineses a retirar depois de uma breve troca de fogo.

Um oficial dos serviços de informações disse que se tinha registado acção ligeira ao longo da maior parte da frente mas que tinham sido anunciadas operaões de patrulhas no sector oriental-central.

Doze super fortalezas americanas, com base no Japão, bombardearam no meio de chuva um centro de concentração e abastecimentos comunistas perto de Taechon, no Noroeste da Coreia.

Incidente com prisioneiros

Quatro prisioneiros de guerra comunistas atacaram três soldados americanos desarmados utilizando pás e serras na ilha-prisão de Koje, ao largo da costa da Coreia do Sul, no sábado passado. Dois Americanos foram em auxilio dos seus camaradas e os prisioneiros foram repelidos. Os quatro comunistas, todos norte-coreanos, foram mais tarde transportados para a hospital. Dois dos Americanos ficaram ligeiramente feridos.

O comandante do 8.º exército, general Maxwell Taylor, declarou não acreditar que haja um corte entre o Comando das Nações Unidas e os Sul-coreanos, segundo afirmou hoje á Reuter o seu chefe dos servicos de informação, coronel Georges White.

O coronel White acrescentou que o general Taylor tinha confiança em que poderia tirar as tropas das Nações Unidas da frente «se isso tivesse que ser feito» no caso dos Sul-coreanos não respeitarem o armistício.

Taylor teve hoje a sua reunião regular mensal com os comandantes dos corpos de exército, incluindo os comandantes sul-coreanos.—(F. P. e R.).

O alistamento de prisioneiros no Exército sul-coreano

SEOUL, 6.—Um informador do Governo sul-coreano desmentiu categóricamente hoje as notícias segundo as quais o Ministério da Defesa Nacional pensa incorporar prisioneiros coreanos não-comunistas no Exército sul-coreano.

O dr. Karl Ongkee, ministro da Informação, declarou esta manhã que muitos evadidos se apresentaram nos centros de recrutamento para se alistarem voluntáriamente, sendo recusados.

De fonte digna de fé diz-se que nenhum evadido receberá autorização de se alistar no Exército sul-coreano enquanto não se tiver estabelecido na Coreia do Sul e não tiver recebido um certificado de lealdade das autoridades locais. O Ministério da Defesa seria totalmente contrário á ideia de incorporar os prisioneiros evadidos por vários motivos, entre eles por não querer que os comunistas se possam servir do facto para acusar a Coreia do Sul de violação dos acordos internacionais.—(France Presse).

As notícias *que chegam* a Viena

do desassossego na Europa oriental

VIENA, 6—Ao lado dos acontecimentos na Hungria, os orgãos pró-ocidentais publicam uma série de noticias acerca da situação interna em vários outros Estados da Europa oriental comunista, que parecem indicar que toda essa região está em efervescência. Referem-se igualmente á proclamação do estado de sitio em Varsóvia anunciada pelo «Telegraf» de Berlim-Oeste, e dizem que 30.000 pessoas pediram em Cracóvia a demissão do Governo. «Die Presse» menciona também uma noticia da Agência Tanjug, segundo a qual também reina a efervescência na Roménia. Finalmente, fazem referência a um artigo do «Rude Pravo», orgão central do Partido Comunista checoslovaco, acerca do descontentamento dos operários provocado pela penuria e má qualidade do pão.

O «Welt am Montag», socialista, escreve em grande titulo: «Revolta em toda a Europa oriental—Alemães, Checos e Polacos unidos contra o regime do terror».—(F. P.).

A opinião de Léon Jouhaux

ESTOCOLMO, 6 — Léon Jouhaux, membro do directório da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, que veio a esta capital assistir ao terceiro congresso desta organização, foi interrogado pelo correspondente da France Presse sobre a sua opinião acerca dos problemas politicos actuais, em particular a «ofensiva de paz soviética», que foram evocados quando abriu o congresso. Jouhaux respondeu: «De harmona com a minha atitude de sempre, sou partidário de que se fale quando são feitas propostas para falar. Mas é preciso obter préviamente certas garantias para que as discussões não sejam estéreis. As conversações entre Ocidentais e Russos devem conduzir a uma situação que garanta a liberdade humana e a independência dos povos».

Evocando em seguida os recentes acontecimentos além da Cortina de Ferro, Jouhaux sublinhou que na sua opinião «estas manifestacões estão longe de terminar, apesar das afirmações de que a força fez calar as reivindicações populares». E acrescentou: «Evidentemente, e é o que deve compreender a Confederação dos Sindicatos Livres, os trabalhadores e as massas populares destes países devem-se sentir apoiados pelas democracias. É preciso agir com extrema prudência por forma a afastar todo o perigo de guerra, mas é claro que se estes movimentos não forem apoiados moralmente, e acrescento financeiramente, será um grave erro por parte das democracias».

Léon Jouhaux regressa hoje a Paris chamado pelas suas funções de presidente do Conselho Económico.—(F. P.).

O balanço trágico

do «Dia da Independência»

CHICAGO, 6.—Atingia 357 ás 23 horas locais de ontem o numero de acidentes mortais assinalados durante os dois dias de festa de 4 e 5 de Julho.

Em acidentes de viação morreram 220 pessoas; 100 morreram afogadas, 36 em desastres vários e uma criança faleceu devido á explosão dum petardo.—(F. P.).

CRUZEIRO

A FAVOR DA

LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

PARTIDA EM 5 DE SETEMBRO NO

LUXUOSO PAQUETE ANGOLA DE 18.220 TONS.

CASABLANCA
RABAT · MARRAQUECHE
TANGER · TETUAN

PREÇOS

1.ª 3.500$00 — 2.ª 2.800$00

3.ª 1.100$00

ORGANIZAÇÃO TÉCNICA DA AGÊNCIA DE VIAGENS

MUNDIAL TURISMO

INSCRIÇÃO E INFORMAÇÕES:

LISBOA — Rua Vítor Cordon, 12 — Telef. 31915

PORTO — Agência Orey Antunes — Rua Sá da Bandeira, 31, 3.º

Telef. 28171

TINTAS DYRUP

A TINTA QUE PINTA

Fábrica de Tintas de Sacavém